



O SEMEADOR

Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

Notícias | O Pastor Maicon Weber foi instalado no dia 25 de fevereiro na Comunidade Esperança de Caramuru, ocupando a vaga do segundo pastorado | **p. 12**

“Quem é a IECLB? Essa é uma pergunta que certamente muitas lideranças já devem ter ouvido. E como responder a esta pergunta?” | **p. 15**

Notícias | Domingos Martins recebe regentes e coralistas do Sínodo para aprendizado, integração e crescimento mútuo | **p. 25**

VAI E VEM 2018 **CAMPANHA NACIONAL DE OFERTAS PARA A MISSÃO**



**FÉ
GRATIDÃO
COMPROMISSO**

#outros500


IECLB
WWW.LUTERANOS.COM.BR

 editorial	
Finalmente um ano de boas notícias!	2
 reflexão	
Gratidão pela vida em comunhão	3
 mensagem	
Pentecostes é o aniversário da Igreja de Cristo	4
 crônica	
A minha cidade, pequena e pacata	5
 história	
Comunidade de Nova Carapina completa 30 anos	7
 meio ambiente	
Luterana em destaque	33
 vai e vem	
Campanha Vai e Vem 2018	35 a 38
 oase	
Notícias da OASE	39 a 42
 juventude	
Notícias da JE	43 a 45



Finalmente um ano de boas notícias!

Com alegria colocamos em suas mãos, caro leitor e cara leitora, mais uma edição do jornal O Semeador. Por meio dele compartilhamos com você, através de textos e fotos, várias matérias e informações de comunidades e paróquias do Sínodo Espírito Santo a Belém.

O ano de 2018 está sendo muito especial, pois em toda a região do estado do Espírito Santo estamos tendo colheitas fartas. Vivemos um cenário bem diferente daquele experimentado nos anos anteriores, quando passamos por uma das maiores secas, quando nascentes secaram, racionamento de água nas cidades e nos campos se instalaram, e muitas famílias perderam lavouras e animais.

Finalmente, podemos nos alegrar novamente com colheitas abundantes, graças às chuvas enviadas por Deus, como Ele mesmo prometeu: *"Eu mandarei chuva no tempo certo, a terra produzirá colheitas, e as árvores darão frutos"* (Lv 26.4). Em meio ao verde das pastagens e dos cafezais e outras culturas, muitas comunidades celebram cultos de ação de graças, como testemunho de fé, em gratidão a Deus por toda a sua bondade e cuidado para conosco. Nas tantas situações difíceis, dolorosas e sofridas ainda somos convidados a reconhecer que temos muito a agradecer. E como temos! Somos chamados a fazermos isso não simplesmente por tradição, mas movidos pela fé, com alegria, como o apóstolo Paulo nos conclama: *"Tenham sempre alegria, unidos com o Senhor! Repito: tenham alegria!"* (Fp 4.4).

A nossa alegria se intensifica ainda mais com a certeza da presença de Deus em nosso meio por meio de Pentecostes. A vinda do Espírito Santo foi prometida pelo próprio Jesus: *"Eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará o Auxiliador, o Espírito da verdade, para ficar com vocês para sempre"* (Jo 14.16). Nessa esperança, as comunidades e paróquias celebraram esse tempo especial o Dia de Pentecostes. Pelo auxílio do Espírito Santo, que sempre está conosco, podemos e devemos ser testemunhas de Jesus Cristo em nosso agir, em nosso falar, em nosso planejar, em nosso celebrar, em nosso festejar, em nosso viver. E tudo isso com gratidão e alegria. Somos colocados em movimento de gratidão, testemunho e alegria pelo agir do Espírito Santo.

E esse movimento nos aproxima e nos convida a mais uma vez nesse ano abraçarmos a Campanha da Missão Vai e Vem. Essa campanha nos une como Sínodo e como Igreja. Contribuir para a Campanha Vai e Vem é também um belo testemunho de fé. Veja nas páginas seguintes os valores arrecadados em 2017 e os projetos que serão apoiados em 2018.

Quantos motivos temos para nos alegrar! Quantos motivos para agradecer! Quantos para celebrar! Deixe a alegria que provém da fé encher o seu coração e lhe revestir. Contribua, celebre, festeje e agradeça a Deus agora e sempre.

Boa e abençoada leitura!

 **P. Erni Reinke**
São João do Garrafão



Carta do Leitor

Estimada equipe do Semeador, do Sínodo Espírito Santo a Belém. Com alegria acabo de receber o SEMEADOR do mês de março. Muito obrigada. Gosto muito de ler e ficar sabendo das atividades e acontecimentos desse Sínodo Espírito Santo a Belém. Desejo a vocês um abençoado e protegido tempo pascal. Cordialmente, Irmã Gisela Beulke.



**Sínodo
Espírito Santo
a Belém**

Endereço | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

Telefone/fax | 27 3325-3618

E-mail | secretaria@sesb.org.br

Internet | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem

Facebook | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniãoes Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor | Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

Correção | P. Joaquinho Borchardt, P. Eloir Ponath, P. Paulo Janke, P. Valdeci Foester

Projeto gráfico | Willi Piske Júnior

Diagramação | Adriana Serrano

Conselho de Comunicação | P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, P. Ênio Dummer, P. Erni Reinke, P. Valdeci Foester, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

Colaboradores | Cat. Traudi Margarida Kraemer, P. Paulo Marcos Jahnke, Jefferson Buss, Simone Flegler Reis, Maria Rodrigues Zumacke, Wanderléia Wutke Felberg, P. Carlos Luiz Ulrich, Daiana Carolina Ahnert, Cristiane Aparecida Andreatta, Araceli Bastos, Luzira Görl Ost, P. Ido Port, Fabiana Rettz Küster, Cat. Dóris Kieslich Cavalcante, Vanessa Lenhaus Furini, Suany Wutke dos Santos, Pa. Iraci Wutke, Vinícius Ponath Alves, Pa. Luceny Laurett, Eduardo Borchardt, P. Simão Schreiber, P. Lindomar Raach, Amanda Moreira de Andrade, Vanderléia Butzke, Ana Paula Kempin, P. Scharles Roberto Beilke, P. Maicon Weber, Jacira Lenke Seidel, P. Rodrigo André Seidel, Diác. Vanderlei Boldt, Diác. Davi Haese, P. Edivaldo Binow, P. Erni Reinke, Maria Fehlberg Braun, P. Nivaldo Geik Völz, Ivair Strelow Pinto.

Distribuição e Correspondências | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

Secretária/Administração | Nilza Buss

Tiragem | 10.000 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Fechamento da próxima edição: 21/08/18

**Mande informações, notícias
e/ou fotos para o email
noticias@sesb.org.br**



Texto
Pa. Luceny Laurett
Recreio – Santa Maria de Jetibá
(Elaborado a partir do Livro *Vida em Comunhão* de Dietrich Bonhoeffer)

Gratidão pela vida

“Como é bom e agradável que o povo de Deus viva unido como irmãos” (Sl 133.1)

Deus nos concede o privilégio de vivermos já agora em comunhão como irmãos e irmãs na fé. É graça, presente de Deus, que podemos nos reunir como comunidade para ouvir a palavra e receber a Santa Ceia. Nem todas as pessoas têm a oportunidade de participarem dessa graça: Pessoas com Deficiência, pois o acesso muitas vezes ainda é difícil; pessoas doentes; pessoas idosas que estão acamadas em casa ou no hospital; pessoas que moram em lugares isolados; pessoas encarceradas.

Por outro lado: pessoas que têm o privilégio de participar dos cultos a cada domingo desprezam essa oportunidade. Esquecem que se reunir para ouvir a Palavra e participar da Ceia é um presente de Deus que pode nos ser tirado a qualquer hora. Cabe a mim, a você e a cada cristão louvar, agradecer a Deus e reconhecer: É tão somente a graça de Deus que nos permite nos reunir como cristãos.

Cristãos autênticos têm necessidade de ouvir a palavra de Deus que revela o seu pecado e lhe traz perdão, alegria e felicidade. A pessoa que ouve a Palavra e é atingida por ela a leva adiante para outras pessoas testemunhando-a com a sua vida por meio de palavras e ações. Precisamos do irmão que nos anuncie a Palavra de Deus quando estamos cheio de dúvidas, incertezas, desânimo e medo.

Comunhão cristã sincera só existe na medida em que ouvimos a Palavra de Deus e quando nos tornamos portadores da mensagem do Evangelho. Somos irmãos e irmãs na fé em Jesus Cristo. Ele entregou a sua vida por nós por causa dos nossos pecados. Na cruz ele conquistou para nós perdão dos pecados, vida e salvação. Não é o ser humano que cria a Comunhão. Somente Jesus Cristo cria a comunhão sincera, verdadeira e durável entre nós. A iniciativa é dEle. Ele coloca os critérios.

Às vezes sonhamos com uma comunidade perfeita. Para isso se tornar realidade, fazemos exigências de Deus, das outras pessoas e de nós mesmos; julgamos e acusa-

mos os irmãos e as irmãs, o próprio Deus e a nós próprios. Tudo o que não acontece de acordo com a nossa vontade consideramos como fracasso. Por isso Deus leva o sonho humano ao fracasso: a grande decepção com os outros, a grande decepção conosco mesmos. Experiência dolorosa nos faz sofrer. Mas Deus nos consola e levanta. Devemos dar graças a Deus por isso e pedir para que Deus perdoe nosso pecado. Interceder pelos irmãos. E cada qual cumprir com a sua tarefa.

Aprendemos que não entramos na comunidade fazendo exigências, mas participamos com **gratidão** e **alegria**: Assim escreve Dietrich Bonhoeffer:

- “Não nos queixamos por aquilo que Deus não nos dá, mas agradecemos pelo que Ele nos dá diariamente”.
- “Apenas quem agradece pelas coisas pequenas, recebe também as grandes”.
- “Nós impedimos Deus de nos presentear com as grandes dádivas espirituais que Ele reserva para nós, porque não lhe agradecemos pelas dádivas cotidianas”.
- “Oramos pelas grandes coisas e esquecemos de agradecer pelas pequenas coisas do dia a dia (que na verdade não são tão pequenas assim). Mas, como Deus pode dar coisas grandes a quem não aceita com gratidão as coisas pequenas de sua mão?”
- “Se não agradecemos todos os dias pela comunhão cristã em que vivemos, também ali não há grandes experiências, nenhuma riqueza palpável, mas muita fraqueza, pequenez de fé e dificuldades; senão fazemos outra coisa senão nos lamentar por tudo ser ainda tão pobre, tão pequeno, tão diferente do que esperávamos, então impedimos Deus de fazer crescer a nossa comunhão segundo a medida e riqueza à disposição de todos em Jesus Cristo”.
- “Quanto maior a gratidão com que recebemos todos os dias o que nos é dado, com tanto mais certeza e regularidade nossa comunhão crescerá dia após dia conforme a benevolência de Deus.”

Comunhão cristã sincera só existe na medida em que ouvimos a Palavra de Deus e quando nos tornamos portadores da mensagem do Evangelho.



Pentecostes é o aniversário da Igreja de Cristo

Após a ressurreição de Jesus, antes de subir aos céus, Jesus prometeu que o Espírito Santo viria para consolar e guiar as pessoas que o seguiam para que anunciassem o Evangelho em todas as partes do mundo (Jo 14.15-21).

Quarenta dias após a Páscoa, celebramos a Ascensão de Jesus Cristo aos Céus. Jesus deixou de estar fisicamente em meio ao povo, para estar sentado à direita de Deus. Dez dias depois da Ascensão do Senhor, que soma cinquenta dias após a Páscoa, celebramos Pentecostes, que é a descida do Espírito Santo sobre os discípulos. Em Atos 1.8, expressa firmemente esta promessa: *“Quando o Espírito Santo descer sobre vocês, vocês receberão poder e serão minhas testemunhas”*.

No Antigo Testamento, Pentecostes era uma das três festividades judaicas, que hoje temos incluídas no calendário litúrgico. No Antigo Testamento, Pentecostes era conhecida como Festa das Semanas ou Festa da Colheita (Lv 23.15ss; Dt 16.16), que era comemorada cinquenta dias após a Páscoa. Neste tempo, Pentecostes era a expressão de agradecimento pelas colheitas de trigo, cevada e frutos da terra, e a lembrança da libertação da escravidão do povo de Israel no Egito.

Pentecostes é uma data com grande significado e importância para nós, cristãos, e deveríamos comemorá-la com a mesma intensidade e preparo como fazemos com as outras datas festivas da Igreja, por exemplo, Natal, Páscoa, Reforma. No dia de Pentecostes, comemoramos o aniversário da Igreja de Cristo. É neste dia que o Espírito Santo nos toma e assim renovamos o nosso propósito de sermos testemunhas do amor de Deus revelado em Cristo. E ser testemunha de Cristo neste mundo é vivenciar e anunciar, em palavras e ações, o que Deus tem feito por nós, e a sua promessa de salvação que se cumpre em Jesus Cristo.

O Espírito Santo é o Consolador que Deus enviou após a Ascensão de Jesus aos Céus. Muito já ouvimos falar sobre o Espírito Santo, contudo, a Palavra de Deus nunca envelhece, muito pelo contrário, se renova em nossa vida. Ele é fonte de vida para a Igreja de Cristo, despertando fé, concedendo dons e mantendo a unidade. Em 1 Co 12.1ss, encontramos o texto em que fala sobre os diferentes dons que o Espírito Santo pode dar às pessoas. O texto relata que o Espírito Santo presenteia com diferentes dons: do conhecimento, fé, sabedoria, anúncio da mensagem de Deus, liderança entre outros dons que podemos citar. O apóstolo Paulo cita apenas alguns dons de seu tempo, porém, o Espírito Santo tem poder para agraciar as pessoas com os mais diferentes dons. E cada pessoa tem um dom diferente.

Talvez nossa dúvida seja neste momento, em como saber se o Espírito Santo atua em nossa vida. Jesus ordena que todos sejam batizados (Mt 28.19), e que seja feito em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Assim, pelo Batismo, recebemos o Espírito Santo de Deus em nossa vida. Ele é quem nos desperta e conserva na fé e no anúncio da Boa Nova da salvação.

Outra pergunta que poderíamos fazer é em relação aos dons. Se o Espírito Santo nos presenteia com diferentes dons, para que eles servem ou o que fazer com eles? Cada pessoa batizada é membro do corpo de Deus, ou seja, conforme 1 Co 12.12ss, existe um só corpo, e este corpo tem muitas partes. Deus é a cabeça deste corpo, e nós, que somos sua criação, somos as muitas partes deste grande corpo. E cada uma delas tem uma função. Logo, encontramos a unidade que o Espírito Santo traz. Cada pessoa recebe o dom para colocá-lo à disposição de outra pessoa que necessita. Pois se somos um só corpo, e alguém precisa de ajuda, é necessário que cada pessoa, com seus diferentes dons, se disponha em ajudar a quem precisa. E esse dispor é fruto do Espírito Santo. Deus, através do Espírito Santo, concede dons para que ajudemos as pessoas. O dom não é colocado para benefício próprio, mas para auxiliar as pessoas necessitadas e glorificar o Reino de Deus neste mundo, já iniciado com a vinda de Jesus Cristo. Uma Igreja viva não se fecha para si mesma, e esquece de olhar para fora das paredes. Mas sim, ela sai pela porta e estende a mão, abraça, acolhe, ouvi, auxilia, busca viver comunhão com as pessoas.

Pentecostes é o Espírito Santo unificador que deseja todos os dias tomar nossa vida e transformar nosso coração para o servir. E servir não é ser inferior do que a pessoa que é servida e não tem nada a ver com inferioridade, mas precisa ser entendida como uma tarefa dada e abençoada pelo próprio Cristo. O servir está relacionado com o que podemos fazer pelas outras pessoas para aproximá-las de Deus.

E este é o nosso caminho como Igreja de Cristo que nasce em Pentecostes: Servir a Deus com toda a alegria. Em 1 Pe 4.10 lemos: *“Cada um exerça o dom que recebeu para servir os outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas”*. Desta forma, queremos ser Igreja de Cristo no mundo, em unidade e amor. Que Cristo no ajude através de seu Espírito Santo, hoje e sempre. Amém.



Texto
P. Em. Ido Port
São Luís – Santa Maria de Jetibá

A minha cidade, pequena e pacata

Como ela mudou em 70 anos! Como as pessoas mudaram!

Na verdade, aquela cidade que eu vi pela primeira vez, nem cidade era. Mas como eu era nascido e criado na roça só conhecia a nossa casa, paiol, chiqueiro e cavalariças. Daí ficou gravado na minha memória aquele aglomerado de casas como o primeiro contato com uma cidade.

Estimo que eu estava beirando os meus sete aninhos, menino esquelético, magrinho, criado guaxo. A safra deve ter sido boa para que a mamãe resolvesse gastar com a famosa costureira da cidade. Foi a primeira vez que fui levado como modelo para tirar as medidas. Assim funcionava na época. Nada demais, afinal a costureira era prática em tirar as medidas. A gente tinha de parar reto e quieto. Daí ela passava a fita métrica. Media a altura, a grossura ou circunferência do quadril, da barriga, a altura das pernas - isso se a costura a fazer era uma calça - mas se era uma camisa ou blusa, tirava também as medidas dos braços inteiros, ou apenas até os cotovelos, os ombros e a grossura ou circunferência do pescoço.

Ah, havia também a volta para experimentar a encomenda. A costureira fazia os cortes, emendava as partes provisoriamente ou até algumas partes só com alfinetes e a gente tinha que vestir para provar. Era o princípio do tal provador moderno nas lojas chiques de hoje. Naquele tempo comprar roupa pronta não era possível. Esta moda ainda não se conhecia. Portanto, menos casa na cidade. Loja de roupa pronta demorou a chegar àquela minha primeira cidade...

Como aquela sala da costureira era limpa, era preciso tomar banho para não emporcalhar o salão ou atelier, como modernamente se diz.

Mas esta cidade não ficava logo ali e o transporte mais comum era na sela sobre cavalo. Assim, eu fui de carona na sela com a mãe, sentado tranquilamente na primeira carreira, no colo da mãe, numa posição bastante privilegiada para enxergar bem o mundo novo em minha volta. A égua malacara era alta, confiante e de um porte garboso.

Assim tive a grande e pioneira oportunidade para ter contato com o mundo civilizado – grande mundo. Pontes sobre o rio não existiam e como as travessias eram perigosas, mamãe resolveu dar uma volta cortando córregos menores. A estrada na época ainda acompanhava as curvas do rio e com isso a distância era enorme, embora que já estavam abrindo uma estrada que acompanhava a linha do trem, portanto com bem menos curvas.

A primeira novidade era a Igreja dos Cavaleiros. Eu que até então só conhecia a nossa Capela e já a achava enorme comparada com a casa dos pais. Fiquei surpreso com a igreja com aquela enorme torre. Hoje nem mais tão alta, entretantes já descobri torres maiores, mas na época! Antes de chegar na cidade havia ainda o último córrego para atravessar. O Córrego Linha 28, um pequeno córrego, mas como vinha de longe, em épocas de muita chuva tornava-se caudaloso e violento. Naquele dia o córrego estava baixinho e suas águas eram pretas, da cor de carvão. Mas além de serem pretas também fediam muito a tal ponto que a égua relutou em entrar. Notei que na beira do córrego e entre as pedras boiavam muitos peixes mortos, que no baixar das águas entulharam o córrego. Os peixes, já apodrecendo, e mais o fedor da água, atraíam os urubus que pousavam sobre as galhadas próximo aos barrancos. *"Isto vem lá do curtume"*, dizia a mãe. Sim, existia a poucos metros acima desta travessia um curtume e todo mundo sabia que de tempos em tempos a mistura química dos enormes depósitos de couro tornava-se tão pastosa a ponto de ser imprópria para o curtir dos couros. Era preciso renovar a mistura com novos produtos químicos. Mas para tal havia a necessidade de primeiro soltar a mistura antiga e lavar bem os depósitos. Aproveitava-se para tal um canal de água desviado do próprio córrego que passava por dentro do curtume. As misturas, já fora de uso, voltavam para o córrego logo abaixo do curtume, tornando a água preta, contaminada e envenenada para todos os peixes – pequenos e grandes.

Mamãe sabia adular com jeito a égua e ela enfim passou pela água rasa do córrego. Subindo em curva o barranco noutro lado e já estávamos na cidade. O que na verdade era apenas um conjunto de casas de moradias mais ou menos próximas umas das outras – era o centro do nosso Distrito. Havia ainda

muito espaço para amarrar os cavalos, como terrenos baldios e árvores, já que de lá a gente seguia a pé. A costureira residia noutro lado do rio, no complexo residencial Jorge Schaeffer. Passamos por um beco que dava acesso à ferraria de seu Osvaldo e por ele um pouco mais adiante se alcançava a ponte pênsil. Nossa! Foi a primeira vez que vi uma ponte de arame. Ela era enorme, comprida, e àquela altura! Conhecia a pinguela construída por cima de um tronco comprido por onde a gente passava quando ia à casa dos avós, lá na cabeceira do rio, onde ele era bem estreito e geralmente magrinho. Mas uma ponte de arame, que balançava, era novidade!

Mas mais uma vez chamou-me a atenção a água preta que entrava no rio um pouco acima da ponte. Ela descia como uma gosma pegajosa na beira do rio e se misturava lentamente no rolar das águas com a corrente rio abaixo. Ainda bem que funcionava assim, pelo menos ali os peixes tinham espaço para fugir e nas próximas semanas repovoar a foz do Córrego de Linha 28, e se preparar para o inevitável suicídio que se repetia regularmente em períodos de mais ou menos quinze dias.

Naquela cidade, naquele tempo, também já existiam algumas fabriquetas artesanais de sapatos. Um faziam sapatos para homens e outras para mulheres e também havia fabriquetas que faziam sapatos para crianças. Algumas também tiravam a medida para que o sapato se ajustasse comodamente ao pé. Estas fábricas pouco aproveitavam do couro beneficiado no Curtume Beto, pois esse só produzia sola, isto é um couro mais grosso destinado para trabalhos mais rústicos, onde o couro não aparece como caronas nos arreios, solas de botas, chinelos ou até tamancos. Para sapatos, o couro vinha de outras cidades e vinha em grandes peças. Destas peças de couro eram recortadas as partes de acordo com o modelo e o tamanho do sapato a ser confeccionado. Naturalmente, também havia sobras de couros, aqueles fiapos que para nada mais serviam, nem para aterro, para acender fogo, para adubação, enfim, era uma sobra incômoda. O jeito era amontoar nos fundos das fabriquetas. Fundos estes que também eram as barrancas do rio.

Na volta, a mãe resolveu vir pela estrada nova. Acho que era intenção dela facilitar-me mais surpresas. Aquela estrada ligava o centro do Distrito à Estação Sander. Era uma estrada larga pensada para o movimento de caminhões que na época era coisa rara, mas certamente mais para urbanizar o crescimento da cidade aguardando o futuro. Foi aí que eu vi pela primeira vez, lá noutro lado da linha de trem, aquele enorme paredão vermelho de pedra grés. Coisa deslumbrante! Não demorou e nos encontramos com o trem. O pai já contava daquela enorme máquina preta que andava em linha reta em cima de trilhos de ferro, coisa que mal sabia o que era, e soltava muita fumaça. E o bicho veio descendo da cidade de Canela fazendo uma barulheira assustadora. Soltava estridentes apitos e disparava puxando uma porção de carroças carregadas com tábuas, enquanto o rolo esbranquiçado de vapor e fumaça se esticava qual rabo comprido por cima do comboio.

Mas ainda não era tudo! Tínhamos ainda de atravessar o Córrego Uirapuru. Aí veio outra novidade: havia uma ponte parecida com o galpão onde o pai guardava sua carroça, porém, bem mais alta e também mais larga. Era uma ponte de madeira com telhado para prolongar a sua vida útil. Preciso explicar para as pessoas da era *"Maionese x Coca-cola"* que naquele tempo as pilastras das pontes eram construídas com pedras grés trabalhadas artisticamente. O cimento era um elemento raro e caro. As vigas eram de enormes troncos de madeira de lei sobre as quais eram pregados os pranchões. Mais uma vez a égua malacara estranhou o barulho que seus cascos provocavam em cima do assoalho de pranchões. Ela nunca havia pisado em chão assoalhado, sua cavalariça era de chão batido, tanto no inverno como no verão.

Era muita novidade para um dia só. Não só para a malacara, mas para mim também. Falei pouco, mas vi muito.

São saudosas lembranças que saltam da memória provocando reflexões mais profundas. Coisas de setenta anos atrás! Na continuação, no próximo número, veremos *"Como a minha cidade evoluiu!"*

Comunidade de Picadão inaugura sua nova igreja

O dia 06 de maio de 2018 será inesquecível para a comunidade de Picadão, uma das comunidades da Paróquia de São João de Laranja da Terra, pois neste dia foi inaugurada sua nova igreja!



Iniciamos o culto de inauguração com a liturgia de despedida dentro da igreja antiga, com palavras de saudação, oração e bênção de despedida, realizando o desnudamento do altar. A seguir todos foram para fora e lá foi feita a retirada da cruz da igreja antiga, para descaracterizá-la como local de culto, e fomos para frente da nova igreja onde a porta foi aberta e entramos para celebrar ao som do hino "Vinde abrir-me a porta bela", acompanhado pelos trombonistas. Depois que todos entraram, os elementos litúrgicos foram trazidos pelas crianças do culto infantil e pelos adolescentes do ensino confirmatório e foi arrumado o novo altar da nova igreja e todas as pessoas presentes foram saudadas e acolhidas.

Tivemos como celebrantes, além do pastor local, Simão Schreiber, e do pastor sinodal, Joaquinho Borchardt, os pastores Eloir Carlos Ponath, de Domingos Martins, Wonibaldo Rutzen, de Crisciúma, Edson Plaster, de Laranja da Terra, Carlos Stur, de Baixo Guandu, Edilson Tetzner e a estagiária Josiane Velten, de Palmeira de Santa Joana. Durante o culto tivemos a participação do grupo "Nova Melodia" do Picadão, do grupo de OASE do Picadão, dos grupos de dança litúrgica "Você tem Valor", Juvenil e Mirim, da comunidade de São João, do grupo de dança litúrgica "Unidos pela Fé" do Picadão e do grupo de dança litúrgica da Vila de Laranja da Terra, do coral da comunidade de São João e do coral com integrantes das comunidades de Joatuba e Vila de Laranja da Terra, da dupla Dejair e Estênio, das crianças e jovens do culto infantil e ensino confirmatório do Picadão, dos Meninos da Gaita e dos trombonistas com integrantes das comunidades do Picadão, São João, Vendinha, Joatuba e Vila de Laranja da Terra.

Na pregação o pastor sinodal Joaquinho refletiu sobre os textos bíblicos de At 4.11 e 1 Pe 2.4. Em sua mensagem ele destacou que no mundo competitivo

de hoje, a embalagem conta muito: embalagens bonitas têm mais valor do que embalagens simples aos olhos das pessoas. Entretanto, o que importa não é a beleza exterior, mas sim a beleza interior. Ao contrário das embalagens bonitas e modernas, as embalagens simples podem esconder dentro de si grandes tesouros. Assim também foi com Jesus Cristo: ele não veio embalado e nem embrulhado em roupas bonitas e de marca, como a maioria das pessoas esperava. A maioria esperava o rei forte e poderoso, com muito poder, com um exército forte para dominar o mundo. Mas ao contrário, Jesus nasceu humilde e pobre. Nem hospital, maternidade ou casa ele teve para nascer. Nasceu num curral, junto com outros animais. Por isso, as autoridades não aceitaram Jesus como Messias e Salvador. Tornaram-se incrédulos. E a sua mensagem não foi de poder e arrogância, mas foi de partilha e amor ao próximo. Assim também, disse o pastor sinodal, a igreja ficou muito bonita por fora, mas o mais importante é o produto que está dentro da igreja, que são as pessoas. Que esta igreja seja bonita por fora e por dentro; e que os membros possam dar um belo testemunho de gratidão a Deus e amor ao próximo.

No breve relato histórico lido durante o culto foi lembrado que a comunidade em Picadão começou inicialmente como um ponto de pregação da paróquia de Laranja da Terra, e as famílias se reuniam na casa do Sr. Carlos Raasch. Ela foi fundada em 1938, na época do P. Gotthard Grotke, com apenas dez famílias. A sua primeira capela foi inaugurada em 14/02/1940. Nos anos de 1952 e 1953 foi construída a igreja que foi inaugurada em 12/07/1953 com o nome de "Capela da Paz", e que foi reinaugurada em 29/01/1995. Na assembleia ordinária realizada no dia 09/01/2016 decidiu-se que era um dos projetos da comunidade a construção de uma nova igreja, e na assembleia ordinária realizada

no dia 07/01/2017, decidiu-se definitivamente e por unanimidade pela construção, pois a atual igreja ficou muito pequena porque está aumentando o número de membros, e nos cultos ou celebrações "especiais", muitas pessoas precisavam ficar fora da igreja, além das visitas que as comunidades se fazem por ocasião da Festa da Colheita, e as pessoas não estavam cabendo dentro da igreja.

O projeto arquitetônico foi idealizado e orientado pelo P. Eloir Carlos Ponath, tendo sido feito e assinado pelo engenheiro civil Júlio César Crofke Tesch. No dia 06 de agosto de 2017, a comunidade em Picadão celebrou o culto de Ação de Graças pela Festa da Colheita e de lançamento da Pedra Fundamental da nova igreja, ao lado do antigo templo, que permanecerá, servindo de local de reuniões e encontros dos diversos grupos da comunidade e para a educação cristã. E no dia 06 de maio foi feita a inauguração da nova igreja, com uma linda festa após o culto festivo.

Foi investido até o presente momento o valor de R\$ 280.992,96. Falta ainda muita coisa na comunidade, como a construção de uma sala pastoral, de novos banheiros, de uma nova cozinha, de melhorar as instalações, mas pouco a pouco isso vai sendo feito, com a graça de Deus e a ajuda de todos e todas.

A comunidade está atualmente constituída por 111 famílias, 31 solteiros contribuintes, 14 viúvos, totalizando 327 membros ativos.

Fica a nossa profunda gratidão a Deus e a todos e todas que de uma ou outra maneira ajudaram até chegar neste feliz momento histórico da concretização de um sonho, a inauguração da nova igreja, neste ano em que a comunidade comemora seus 80 anos de fundação.

"Entrem pelos portões do Templo com ações de graças, entrem nos seus pátios com louvor. Louvem a Deus e sejam agradecidos a Ele." Sl 100.4



Comunidade de Nova Carapina completa 30 anos

A comunidade surgiu a partir de um ponto de pregação criado pelo pastor Davi Natzke e se consolidou anos depois quando Geraldo Graf era o pastor da paróquia.

Entre o final da década de 70 e início de 80, com o crescimento do município de Serra-ES, por meio de suas indústrias, muitas famílias do interior do Estado migraram para cidade com intuito de arranjar emprego. Muitos descendentes de pomeranos chegaram ao município com suas famílias e traziam em suas bagagens também sua cultura e sua religiosidade.

A maioria das famílias luteranas que vieram para o município de Serra, frequentavam a Comunidade Luterana de Jardim Limoeiro, única no município na época. Como Serra é um município grande, o então pastor Davi M. Natzke, criou o ponto de pregação em Nova Carapina, já que muitos membros moravam ao redor dessa localidade.

Num primeiro momento os cultos eram realizados nas casas dos membros. Um tempo depois foi alugado um barracão de tábuas para os cultos. Por motivos diversos, o aluguel não deu certo. Depois os cultos foram realizados na escola do bairro que nos foi emprestada, mas também não foi à frente e os membros voltaram a se reunir em suas casas. Viu-se então a necessidade de se adquirir um lugar específico. E através de doações dos membros conseguimos comprar o tão sonhado lote. Com muita garra e determinação foi construído pelos próprios membros um local para os cultos,

uma sala pequena e banheiros. Mas o sonho era a construção de um templo.

No dia 17 de abril de 1988, foi homologado e oficializado pelo então Concílio Distrital a nossa tão sonhada Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Nova Carapina. O pastor que atuava na paróquia nessa época era Geraldo Graf. O sonho estava só começando.

Mais famílias luteranas se transferiram do interior para nossa comunidade e isso só deu mais ânimo aos membros de continuarem na luta pelo tão sonhado templo. Então mais dois terrenos foram comprados e aos poucos a construção foi tomando forma.

Não foi nada fácil. Foram muitas lutas. Quando um membro pensava em desistir, outro vinha com disposição e ambos se levantavam. A caminhada foi árdua, dificuldades de todas as formas, mas o Deus que sempre nos amparou, nos deu sustento necessário, tanto físico quanto emocional e espiritual para continuar a caminhada. A vontade de ver o templo construído para honra e Glória de Deus foi maior do que qualquer obstáculo.

Muitos membros que desde o início lutaram para a construção desse templo já não estão mais conosco, outros ainda são membros nessa comu-

nidade, o que para nós é motivo de grande alegria. Todos deixaram sua semente de ânimo e engajamento, essas floriram e hoje colhemos os frutos, o nosso templo, a nossa comunidade. Deixamos aqui nosso agradecimento às pessoas que não deixaram o sonho se perder nesse universo da cidade grande.

Nosso agradecimento também a todos os ministros e ministras que por aqui passaram e que fazem parte dessa história. Cada qual deixou sua marca em nossos corações. Cuidar desse rebanho ao longo dos 30 anos não foi fácil, mas sabemos que Deus os enviou para nos ajudar a seguir o caminho certo.

No mês de abril do corrente ano, comemoramos 30 anos de existência. A data foi celebrada e comemorada no dia 8 de abril com um lindo culto de ação de graças, ministrado por nossa pastora Fernanda Pagung Reinke, tendo a participação dos três corais da nossa paróquia, a presença do pastor emérito Emil Schubert, pessoas que estavam nos visitando e celebrando conosco esse dia, além dos membros da comunidade de Nova Carapina. Após o culto, houve uma alegre confraternização com almoço e diversas atrações.

Ser igreja no mundo atual não é fácil. Mas aquele que nos move é maior que toda adversidade. Ao nosso Deus e nosso Senhor Jesus Cristo toda honra e toda glória, por até aqui ter nos guiado.

O nosso desejo enquanto membros desta Igreja de Cristo é que esse templo, essa comunidade cresça ainda mais em graça e sabedoria, que nosso Deus que é Maravilhoso, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz, continue a nos guiar e a sermos propagadores do evangelho, não só em nosso templo, mas para além dele.



✍ **Araceli Bastos**

Nova Carapina - Serra

Crédito das fotos: Mateus Dionizio

Marechal Floriano dedica os sinos da igreja

Os sinos receberam o nome de “Fé” e “Gratidão” e estão na tonalidade de Si e Sol, respectivamente

A Comunidade de Marechal Floriano celebrou seu aniversário do templo, neste ano, tomada de grande emoção e muita alegria. É que juntamente com o seu aniversário de 24 anos, foi feita a dedicação dos sinos que foram adquiridos e denominados com os nomes de “Fé” e “Gratidão”.

O dia festivo contou com a presença de muitos visitantes, especialmente de luteranos de outras paróquias e comunidades que vieram se alegrar com a comunidade de Marechal, por esta bênção. Visitaram à comunidade também, e nos encantaram com seus dons musicais, o grupo de trombonistas da comunidade de Califórnia. O presidente do Sínodo P. João Paulo Auler ficou responsável em dedicar estes sinos ao testemunho do amor de Deus e nos conduzir na pregação, neste dia especial.

Os sinos vieram pela transportadora de uma fábrica, em São Paulo. O material é bronze, genuíno. Os dois pesam no total de 860 Kg; ou seja, quase uma tonelada. O sino que recebeu o nome de “Gratidão” pesa 550Kg e está na tonalidade de Sol. Já o sino “Fé” pesa 310Kg e está na tonalidade de Si. Não foi tarefa fácil içar estes dois sinos tão pesados para o alto da torre de 25 metros, mas com a ajuda de Deus foi possível realizarmos este sonho da comunidade, já de muitos e muitos anos.

Além dos nomes também estão cravados, em cada sino, um versículo bíblico. No sino maior (Gratidão) estão as palavras de Rm 11.36: *“Pois todas as coisas foram criadas por Deus e tudo que existe é por meio Dele e para Ele. Glória a Deus para sempre. Amém”*; e no sino menor (Fé) Rm.1.17: *“Viverá a pessoa que, por meio da fé, é aceita por Deus.”*

Não foi por coincidência que ambos os versículos foram tirados da carta de Romanos. Já que os sinos têm a função de animar as pessoas para os cultos, celebrações e demais atividades da igreja, lançamos mão da carta mais inspiradora das Escrituras: Romanos! Agostinho, Lutero e tantos outros estudiosos viram nesta carta o maior escrito da humanidade, depois dos evangelhos. Baseados na história do apóstolo Paulo de seu belíssimo testemunho é que esperamos no Senhor, que estes humildes sinos, também cumpram sua bela e nobre missão, que é aproximar os corações das pessoas a Deus. Que assim nos ouça o misericordioso Deus.





Rio Ponte inaugura nova casa pastoral

A construção iniciou no dia 1º de maio de 2017 e no dia 6 de julho do mesmo ano foi feito o Lançamento da Pedra Fundamental. Com muita organização, generosas doações e muitos mutirões a casa foi concluída.

A Paróquia de Rio Ponte, Domingos Martins, se alegra com o término da construção da nova casa pastoral. O culto de inauguração aconteceu no dia 22 de abril de 2018. Estiveram presentes o Diác. Luciano Butske (de Tijuco Preto), o bacharel em teologia Daniel Pagung (de Marechal Floriano), P. Eloir Ponath (de Domingos Martins), P. Scharles Beilke (de Rio Ponte), e o P. Sin. Joaquinho Borchardt (de Vitória).

Além da inauguração da casa vale mencionar que, neste ano, a paróquia completa 90 anos de existência. Em 1928 foi o ano em que se deu o início dos trabalhos paroquiais nesta localidade com a chegada do P. Soboll. Neste ano também já estava de pé a primeira casa pastoral. No dia 13 de janeiro de 1957 foi inaugurada a segunda casa. Contam alguns membros que a semana que antecedeu a inauguração desta casa foi de muitas chuvas. Várias pontes da região foram levadas pelas enchentes e os pastores não puderam chegar até Rio Ponte. Somente o pastor de Luxemburgo, município de Santa Leopoldina, e o P. local Walter Adler estiveram presentes. Esta casa serviu de moradia pastoral por mais de 60 anos. Por ter sido construída num terreno baixo, a casa sofria com problema de umidade. Muitas reformas foram feitas até que o conselho paroquial de dezembro de 2013 decidiu que seria construída uma nova casa paroquial no ano de 2017 e que a paróquia iria se preparar financeiramente para esta empreitada.

Em sua pregação, baseada na parábola do Bom Pastor (Jo 10.11-18), o pastor sinodal destacou que Jesus se apresenta como um pastor que cuida das suas ovelhas, mas não é um pastor qualquer; ele é um bom pastor. A sua bondade atinge as suas ovelhas em sua integralidade. Mas também não basta ser apenas bom. O bom pastor dá a vida pelas ovelhas. É a declaração do amor incondicional de Deus a todas as pessoas, boas e más. E por isso, o bom pastor busca as ovelhas disper-



sas. Ele veio para salvar a todas as pessoas, também as que estão afastadas. Esta também é a missão da Igreja: acolher a todas as pessoas. Também aqui em Rio Ponte temos o compromisso cristão de acolher e aceitar todas as pessoas, assim como elas são, independente da sua condição de vida. Além disso, o bom pastor conhece as suas ovelhas e elas conhecem a ele também. Ele sabe tudo o que as ovelhas fazem e o que elas sentem. Jesus como bom pastor também conhece a todos nós. Ele sabe de todas as dificuldades, medos, angústias, tristezas que cada um passa em sua vida. Jesus acompanhou e cuidou de todas as famílias nesses 90 anos de presença luterana aqui em Rio Ponte. Ele viu o desenvolvimento da comunidade desde quando não tinha estradas, nem automóveis, nem luz elétrica, nem chuveiro para tomar um banho quente, nem televisão, nem telefone. Ele viu quando os primeiros pastores que vieram da Alemanha, andaram em lombo de cavalos para atender as famílias. Ele acompanhou a construção da primeira capela e depois a igreja. Ele acompanhou a construção da primeira casa pastoral e viu o esforço dos membros em construir a nova casa. Que o bom pastor Jesus Cristo abençoe esta construção e guarde todas as pessoas hoje sempre – finalizou o pastor sinodal.

Agradecemos a todos os membros, aos pedreiros pelo excelente trabalho e aos presbíteros pelo empenho e dedicação. Que Deus abençoe esta casa, e que ela sirva de acolhimento, tanto para o pastor e sua família, bem como para todos os que dela necessitarem. Que Deus permita que nossa querida paróquia continue firme em seus trabalhos, vencendo desafios, concretizando sonhos e fazendo tudo para o fortalecimento espiritual das pessoas, bem como marcando sinais do Evangelho de Jesus Cristo hoje e sempre. Amém.

 **P. Scharles Roberto Beilke**

Rio Ponte

Fotos: Jackson Liebmann



Califórnia inaugura novo escritório da paróquia

No dia 10 de maio de 2018, dia em que na Paróquia de Califórnia foi celebrado o dia de Ascensão com a comemoração do Jubileu de Confirmação, aproveitou-se esta festividade para também inaugurar o novo escritório da paróquia.

O escritório é espaço de acolhida e atendimento aos membros, como também de encaminhamentos dos trabalhos da paróquia. Desde a sua fundação, em 1º de janeiro de 1893, o escritório funcionou junto à casa pastoral, inaugurada em 26.12.1892. A partir de 1997, veio a necessidade de manter um espaço exclusivo para atendimento aos membros com a contratação de uma secretária. Assim, um espaço ao lado da casa pastoral, que já contava com um telhado, foi adaptado para se tornar escritório que teve em anexo um pequeno apartamento.

A primeira secretária foi Mônica Nickel, posteriormente Marilda Kempin e atualmente Dayane Walcher Kalke. Este espaço adaptado sofreu inúmeras reformas, porém, diante de mais uma possível reforma, foi constatado que seria melhor demolir o antigo escritório e construir um novo. Esta vontade de ter um espaço adequado para atendimento aos membros e cuidado com o arquivo histórico da paróquia vem de histórias como a perda de um livro de registros de confirmação e outros documentos por não estarem guardados em local adequado. Por isso, em 15.05.2017 foi demolido o antigo escritório e em 19.06.2017 foi iniciada a construção do novo escritório. O Sr. Eli Kalke assumiu a obra. Gra-



ças à ajuda de membros, a metade do valor da obra foi arrecadada com duas campanhas que foram feitas e o restante foi assumido pelo caixa da paróquia.

O ato de inauguração iniciou com os trombonistas entoando o hino "Vinde abrir-me a porta bela" e foi presidido pelo pastor local, Edivaldo Binow, e o ato de dedicação foi realizado pelo pastor Lindomar Raach, coordenador da União Paroquial Jucu.

Representando as várias mãos que ajudaram nesta obra, as chaves passaram do construtor Eli Kalke para as mãos de representantes das comunidades, e destes para a diretoria da paróquia, e por fim para a Secretária Dayane e o zelador Romério, que abriram o novo escritório e convidaram o povo para entrar.

Agradecemos a todas as pessoas que nos ajudaram nesta importante obra, ao P. Lindomar que esteve presente, representando o pastor sinodal, no ato de inauguração. Agradecemos a Deus por chegarmos até aqui. Que este novo escritório seja um importante espaço de trabalho e acolhimento com as pessoas. Assim como colocamos este sonho nas mãos de Deus, agora com ele realizado, colocamos nas mãos de Deus também a caminhada pela frente. Nossa gratidão a todas as pessoas em nome da diretoria da paróquia de Califórnia.

Reforma interna do templo em Linhares Paróquia da Missão

Gratidão dos membros por todo apoio das muitas partes que colaboraram para a conclusão da obra.

Com grande alegria comunicamos que a parte da reforma interna do templo da Comunidade Martim Lutero, em Linhares, está concluída. As janelas foram substituídas, a instalação elétrica e o telhado foram reformados, e foi feito a pintura interna. Também foram colocados painéis de madeira nas paredes laterais e no parapeito do mezanino, com o objetivo de amenizar o eco.

A acústica do templo estava deixando muito a desejar, com muito eco, e dificultava a compreensão do que se pregava ou cantava. Com as adaptações feitas, diminuiu sensivelmente o eco e melhorou a compreensão.

Nosso primeiro culto com a reforma pronta aconteceu no dia 13/02/2018.

 **Cat. Traudi Kramer**
Linhares/ES



Hoje com a reforma está muito bom. Os membros mais felizes e eu, como ministra, sei que estão ouvindo e compreendendo a Palavra. Agradecemos imensamente o apoio na aprovação e repasse de parte dos recursos da Campanha Vai e Vem 2016.

Agradecemos, também, a todos os membros no Sínodo Espírito Santo a Belém que todos os anos auxiliam na arrecadação da companha Vai e Vem. Assim podemos auxiliar outras comunidades!

Em nome da diretoria da comunidade e da Paróquia da Missão, nosso muito obrigado.



Paróquia de São Gabriel da Palha recebe novo ministro

O missionário Ênio Hilberto Dummer foi instalado no dia 18 de fevereiro, ao lado da esposa Regina e a filha Ellen.

A instalação do primeiro missionário do Sínodo Espírito Santo a Belém, Ênio Dummer, foi realizada pelo pastor sinodal Joaquinho Borchardt, que contou com a participação dos pastores da Paróquia de São Gabriel da Palha, Jocir Felberg e Natanael Karnopp Böhm, como assistentes de instalação. Também estavam presentes os pastores Adair Leomar Dockhorn, de Vila Valério, e Ismar Schiefelbein, de Colatina, que trouxeram uma palavra de boas-vindas em nome da União Paroquial e assumiram partes da liturgia do culto. Além destes, membros de todas as comunidades da paróquia se fizeram presentes nesse momento único.

O missionário Ênio é bacharel em teologia com ênfase missionária, formado pela Faculdade de Teologia Evangélica (FATEV) em Curitiba/PR. É natural de Pelotas/RS, casado com Regina Palm Dummer, com a qual tem duas filhas, Sarah de 22 anos e Ellen de 19 anos. Ênio vem transferido da Paróquia de Araçatuba/SP, do Sínodo Parapanema, onde atuou desde 2012.

Que o nosso bom Deus abençoe o ministério e a caminhada dessa família em nossa paróquia!

 **P. Natanael Karnopp Böhm**
São Gabriel da Palha/ES

Novos projetos do Albergue Martim Lutero

Capacitação da equipe e adequação de espaços da instituição

O Albergue Martim Lutero está desenvolvendo em 2018 dois projetos que foram contemplados em editais da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB), voltados à capacitação da equipe e à adequação de espaços da instituição.

O projeto de capacitação para melhoria do trabalho diaconal foi submetido ao "Edital III/2017 – Fortalecimento da Ação Comunitária", que tem como objetivo capacitar a equipe de trabalho e diretoria do Albergue (e instituições diaconais do Sínodo Espírito Santo a Belém a serem convidadas – Acesa e ADL) para melhoria dos serviços – em aspectos operacionais, técnicos e teológicos – e fortalecimento da mobilização de recursos pela instituição.

As capacitações estão ainda em fase de planejamento e, em breve, serão divulgadas ao público-alvo. Este projeto está alinhado ao atual Planejamento Estratégico do Albergue, em especial às atividades de gerenciar a mobilização de recursos e de capacitar e promover sinergia entre equipes de trabalho.

O outro projeto prevê a construção e instalação de móveis e a construção de um banheiro para melhor adequação e aproveitamento dos espaços do Albergue, tendo sido aprovado no "Edital II/2017 – Projetos de Reforma e Construção".

O projeto está alinhado às atividades do Planejamento Estratégico de ajustar o espaço físico para atendimento de exigências da Vigilância Sanitária e também de humanizar os espaços. Alguns móveis já foram adquiridos, transformando o espaço de convivência.

Com os projetos, o Albergue espera melhorar os serviços prestados à sociedade: "O que nos move é ver a felicidade das pessoas que passam por aqui, quando sentem que estão sendo cuidadas. Estamos muito felizes em poder oferecer um ambiente mais agradável e bonito para as pessoas albergadas, o que não seria possível se não tivéssemos esse apoio da IECLB. Estamos realmente muito felizes!", afirma Jaqueline Kuster, Gerente de Relacionamentos Institucionais do Albergue.



 **Pietra Borchardt**
Vitória

Paróquia Unida/Santa Leopoldina recebe novo ministro

O Pastor Maicon Weber foi instalado no dia 25 de fevereiro na Comunidade Esperança de Caramuru, ocupando a vaga do segundo pastorado

Foi uma celebração muito bonita, com apresentações de grupos de canto e trombonistas. O ato da instalação foi conduzido pelo nosso pastor sinodal Joaquinho Borchardt. Estiveram presentes também os pastores Marcos Cesar Vollbrecht, Jorge Dumer e Rodrigo André Seidel. Após o culto, foi servido um delicioso jantar para todos os presentes.

O pastor Maicon conhece bem a nossa realidade, pois realizou o seu PPHM (Período Prático de Habilitação ao Ministério) aqui na Paróquia Unida. Como diz o ditado popular: "O bom filho à casa torna."

Estamos felizes por termos novamente pastor Maicon e a família entre nós. Desejamos que possa exercer o seu ministério pastoral com muito amor, companheirismo, respeito e gratidão.

A Paróquia Unida acolhe o pastor Maicon, sua esposa Patrícia, seus filhos Pedro e Sara e sua cunhada Raquel.



 **Jacira Lenke Seidel**
Santa Leopoldina/ES
Foto: Jacira Lenke Seidel



Associação Albergue Martim Lutero recebe apoio

Durante os meses de abril e maio, o Albergue recebeu apoio do Instituto Americo Buaz, com ações diversas de divulgação, desenvolvimento e ação de voluntariado, realização de evento beneficente e apoio à 9ª Noite Alemã.

O Instituto Americo Buaz, integrante do Grupo Buaz, apoia o desenvolvimento social no Estado do Espírito Santo, usando a força da comunicação em favor de entidades do Terceiro Setor e promovendo ações e projetos nas áreas de educação, cultura, assistência social e meio ambiente.

Por meio da TV Vitória, também do Grupo, foram realizadas diversas inserções sobre a instituição em rádio e TV, com reportagens e entrevistas sobre a instituição para incentivo à realização de ações voluntárias e doações, a partir da divulgação do trabalho realizado e a importância para quem utiliza o serviço.

Para a ação de voluntariado, trabalhadores e trabalhadoras da Moínhos Buaz foram sensibilizados e realizaram a montagem e organização de um espaço de leitura no Albergue, onde antes era a varanda superior. No dia 10 de março, o espaço foi inaugurado e celebrado, com a presença da diretoria e equipe da AAML, pessoas voluntárias do Grupo, representantes do IAB, pessoas albergadas, o coral da Comunidade de Jardim Limoeiro (Paróquia da Serra) e o grupo de danças folclóricas alemãs Pilger der Hoffnung.

O ponto auge da parceria foi o Festival da Cultura Alemã, evento beneficente desenvolvido para divulgação e arrecadação de recursos para o Albergue, além da promoção da 9ª Noite Alemã. O Festival aconteceu no Shopping Vitória (também do Grupo Buaz) no dia 19 de maio, com apresentações ao longo de todo o dia com a dupla Freunde Musikanten, de Santa Catarina; a Banda Fröhlich, de Domingos Martins; e o grupo Pilger der Hoffnung. Também foram vendidos produtos típicos alemães, como adereços para cabelo, colares, doces e biscoitos (estes doados pela Beijinho Doce - Delícias da Teresa, de Santa Maria de Jetibá). A Kebis Biscoitos Caseiros também participou do evento, com a disponibilização de pacotes de biscoitos e mudas de ipê amarelo (produzidas pelas funcionárias e funcionários da empresa), para quem doasse o valor de R\$ 10 para o Albergue.

Por fim, além da divulgação da 9ª Noite Alemã, o IAB disponibilizou um mestre de cerimônias para o evento beneficente que já é tradição do Albergue.

Essa parceria intensa e focada na Associação encerrou por aqui. No entanto, espera-se que tenha sido o início da colheita de bons frutos obtidos com ela - ampla divulgação, maior conhecimento pela sociedade, captação de recursos, geração de voluntariado e criação de novas parcerias.

 **Pietra Borchardt**
Vitória





Paróquia de Funil deseja se filiar ao nosso Sínodo

Com o objetivo de conhecer melhor e, ao mesmo tempo, falar da dinâmica do nosso Sínodo, o pastor sinodal Joaquinho Borchardt e os pastores Emerson Lauvrs e Paulo Marcos Jahnke visitaram a Paróquia de Funil no dia 18 de abril.

Fomos bem recepcionados e acolhidos pastor Miquéias Holz e sua esposa e, após conhecer a casa pastoral e Comunidade de São José do Mantimento, fomos até a Comunidade de Funil, onde nos reunimos com a diretoria da paróquia. Nesta conversa, as lideranças reafirmaram o desejo de se desligar do Sínodo Sudeste e se filiar ao Sínodo Espírito Santo a Belém, como já expresse anteriormente por carta enviada ao nosso Sínodo. A justificativa é de que eles estão muito distantes de outras paróquias do Sínodo Sudeste e por se identificarem com o "jeito" de ser igreja luterana no Espírito Santo. Além disso, estariam bem mais próximos da sede sinodal em Vitória em comparação com a sede sinodal em São Paulo. Também estariam bem mais próximos das paróquias da União Paroquial Guandu em comparação com Teófilo Otoni, Juiz de Fora ou Belo Horizonte, o que facilitaria a participação nos eventos sinodais.

Ao mesmo tempo, explicamos a eles que em nosso Sínodo há uma dinâmica de partição dos recursos oriundos das contribuições dos membros. Além do dízimo da IECLB, nós ajudamos a ADL, o Albergue Martim Lutero, o Fundo de Missão, a Pastoral da Consolação e a própria manutenção do Sínodo com a contribuição sino-

dal. Ao mesmo tempo, há programações em nível sinodal e uniões paroquiais, além de cursos, seminários de formação, assembleias das instituições e conferências de ministros e ministras, e assim por diante. E perguntamos a eles: "Mesmo assim, vocês querem se filiar ao Sínodo Espírito Santo a Belém?" E eles responderam: "Sim, queremos!". Diante do desejo, combinamos que o Conselho Deliberativo da União Paroquial Guandu - onde a Paróquia de Funil fará parte - se manifestará a respeito no próximo mês de agosto e a assembleia sinodal decidirá em definitivo a entrada deles em nosso Sínodo no mês de setembro próximo, em Vila Velha.

Durante a nossa conversa, as lideranças nos informaram que ao longo dos seus 100 anos de história, a Comunidade de Funil ficou 53 anos sem a presença ou residência de um pastor da IECLB. Mas mesmo assim, ela não deixou de existir. Nesses períodos de vacância, além de se reunir sozinha para celebrar, ela teve atendimento por parte da Igreja Batista, da Missouri, da Assembleia de Deus, da Católica e da Presbiteriana. Hoje, a Paróquia conta com três comunidades: São José do Mantimento (sede da paróquia), Funil e Bananal, num total aproximado de 40 famílias membros.

Somos gratos por esta visita e por esta aproximação.



Seminário Comunidades Criativas

ADL acolhe lideranças sob o tema “Bíblia e Educação Cristã”

Ocorreu, nos dias 10 e 11 de março, no Sínodo Espírito Santo a Belém, na Associação Diacônica Luterana, na localidade de Serra Pelada/ES, o Seminário Comunidades Criativas. Sob uma chuva miúda e revigorante, 73 lideranças comunitárias que trabalham com crianças, adolescentes, jovens e pessoas adultas se reuniram para refletir em conjunto o tema “Bíblia e Educação Cristã”.

A catequista Maria Dirlane Witt falou sobre a formação da Bíblia e métodos de interpretação. Além da parte teórica, aconteceram também três oficinas: recursos para narração de histórias, com a professora Márcia Bach de Oliveira Lorentz, que fez uso de diversos materiais acessíveis para a narração de histórias; novas mídias na educação cristã, com a professora Gessi Silva, que abordou o exercício de diferentes mídias para o ensino e a vivência de conteúdos da fé cristã; e mímica contemporânea, com a catequista Daniela Hack, que abordou a narração de histórias da fé cristã com o corpo e sem o uso de palavras.

No final do seminário, os grupos apresentaram o resultado das ofici-

nas. Foi possível perceber que a mensagem bíblica pode ser transmitida de forma envolvente e criativa. Após as apresentações, houve um momento de avaliação e um momento de bênção e envio.

Nas avaliações sobre o tema e as metodologias usadas pelas assessorias podemos ler alguns depoimentos:

“Com a parte teórica pude compreender mais a base bíblica e com a oficina tenho bagagem para diversificar os encontros.”

“Preto levar o conteúdo para a comunidade e para as pessoas orientadoras que não puderam participar.”

“Todas as metodologias foram voltadas para a prática, tudo é possível realizar nas nossas comunidades.”

“Trabalhamos em conjunto, compartilhamos ideias e pensamentos. Aprendemos mais sobre a Bíblia e novas ideias para trabalhar com os grupos da comunidade.”

“O lugar é muito agradável, limpo e amplo. A alimentação estava muito gostosa.”

 **P. Paulo Marcos Jahnke**
Serra Pelada

Nascimento de Benício Potratz Budke

Com alegria comunicamos o nascimento de Benício Potratz Budke, primeiro filho do pastor Sidnei Budke e Alcione Potratz, nascido no dia 20/01/2018, pesando 3,9kg e com 53 cm, na Maternidade Unimed Vitória, em Vitória.



Nascimento de Vinícius Marquardt Camuzi

Com alegria comunicamos o nascimento de Vinícius Marquardt Camuzi, primeiro filho do pastor Luciano Ribeiro Camuzi e Natalia Keppe Camuzi, nascido no dia 04/05/2018, no Hospital Unimed Noroeste Capixaba, em Colatina.





Seminário para lideranças em Califórnia

Quem é a IECLB? Essa é uma pergunta que certamente muitas lideranças já devem ter ouvido. E como responder a esta pergunta?

Foi pensando nisso, que a Secretaria Geral da IECLB preparou um caderno muito interessante, que serve de base para refletir a caminhada de nossa igreja: sua história, sua teologia, sua liturgia e muito mais.

Foi com este material que realizamos no dia 28 de abril, um Seminário para Lideranças da Paróquia de Califórnia. Participaram as pessoas que atuam como presbíteros, orientadores do Culto Infantil e

do Ensino Confirmatório, equipe de liturgia, coordenadores de grupos como a JE, grupo de canto e trombonistas.

Sob minha coordenação, o encontro foi uma experiência enriquecedora, que trouxe uma boa base para que, diante de sua tarefa como líderes, estas pessoas que participaram possam responder quem é a sua IECLB.



P. Edivaldo Binow

Califórnia – Domingos Martins/ES



Culto infantil e ensino confirmatório recebem capacitação em música

São João do Garrafão recebe lideranças para enriquecer a didática e a atuação.

Cerca de 60 pessoas participaram de um dia de oficina de canto para orientadores da educação cristã. O encontro ocorreu em 25 de fevereiro em São João do Garrafão, onde foi possível desenvolver atividades práticas, motivando que os participantes desenvolvessem e refletissem suas práticas a partir de muita vivência e experimentação.

Foram propostas atividades ligadas ao canto, à expressão, à criação de gestos, coreografias, danças circulares, utilizando instrumentos musicais simples ou objetos recicláveis, com o intuito de enriquecer a didática e a atuação de todas as pessoas, fazendo uso da música como

ferramenta pedagógica.

Em um momento de reflexão, foi trabalhado a importância de ser uma liderança inspiradora que reconhece e dá valor ao que é feito em sua Igreja e que participa ativamente de grupos de trabalho.

Ao final do encontro uma avaliação foi feita com os participantes e um CD com as músicas trabalhadas no encontro foi cedido a cada pessoa.

 **Vinícius Ponath**
Vitória/ES
Foto: Erni Reinke



Foram dias de muita alegria, comunhão, cânticos, brincadeiras, dinâmicas e estudo. O tema central do retiro, conduzido pelo pastor Rodrigo André Seidel e pelo pastor Maicon Weber, foi sobre a Bíblia. Além disso, também foram trabalhados assuntos relacionados à Reforma Luterana, ao calendário litúrgico, ao dízimo/oferta e às preocupações envolvendo o mundo virtual e o uso de drogas. Cada temática foi trabalhada por um grupo de confirmandos.

O retiro encerrou-se no domingo às 16h com o culto paroquial. O templo da comunidade estava lotado. Pais,

padrinhos e madrinhas, além da comunidade local, reuniram-se para aquele momento especial.

Por meio de teatros, diversas apresentações e cânticos, os confirmandos tiveram a oportunidade de apresentar à comunidade um resumo do retiro. Ao final do culto cada confirmando/a juntamente com os seus familiares receberam como lembrança um pequeno vaso com cactos, este simbolizando a responsabilidade e o cuidado com a continuidade da formação de fé daqueles jovens.

Foram dias de muita alegria, comunhão, cânticos, brincadeiras, dinâmicas e estudo

Retiro Paroquial de Confirmandos na Paróquia Unida de Santa Leopoldina

O Retiro aconteceu em Caramuru nos dias 9 a 11 de março com a participação de 37 confirmandos, além dos orientadores, e uma grande equipe de apoio, formada pelos pais dos confirmandos e da comunidade local.

 **P. Maicon Weber**
Caramuru – Santa Maria de Jetibá/ES



Curso de Capacitação Qualificada de Líderes

Como parte do planejamento sinodal, onze pessoas estão participando do sexto seminário de formação e qualificação de ministros e ministras e outras lideranças, oferecido pelo Sínodo Espírito Santo a Belém.

Dos cinco primeiros grupos, participaram ministros e ministras que atuam nas comunidades e paróquias. Este sexto grupo está sendo oferecido para diáconos e diáconas que atuam em outros espaços, como em escolas, para educadores sociais da ADL, e para o assessor de música do nosso Sínodo.

Ao todo serão três etapas de quatro dias, durante um ano, totalizando uma carga horária de 92 horas, e tem a certificação pelo Instituto Superior de Educação Ivoti – ISEI. As etapas do curso ocorrem no Centro de Formação Martina Toloni, na Prainha, em Vila Velha/ES.

O curso foi desenvolvido em Breklum, no norte da Alemanha, em 1997, por Christian-Jensen Kolleg, mas foi idealizado pelo diácono Christoph von Stritzky e o pastor Dr. Kai-Ulrich Bronk, que perceberam que muitos conflitos não chegavam a uma resolutividade porque as lideranças tinham dificuldade de assumir a mediação de conflitos ou o modo da condução era inadequado. O nome original é Mitarbeiter Qualifiziert Führen – MQF.

O curso chegou ao Brasil por intermédio da pastora Mariane Beyer Ehrat (IECLB), que em 2006 conheceu e participou deste curso na Alemanha. Em 2008 os idealizadores vieram para o Brasil mediante uma proposta de introduzir o curso também aqui. Foram realizados três projetos-pilotos, que sendo bem-sucedidos, viabilizou a autorização para o curso ser ministrado no Brasil. Desde então, a pastora Mariane tem ministrado o curso para lideranças da IECLB, Sínodos e organizações além do âmbito da IECLB.

Segundo o pastor Marcos Bechert, secretário do Ministério com Ordenação da IECLB, este curso contempla, junto a outros cursos e formações, o Programa de Acompanhamento a Ministros e Ministras, que foi uma das prioridades aprovadas no Concílio de Rio Claro, em 2014. *“O objetivo do programa é permitir que ministros e ministras tenham a oportunidade de atualização teológica, refletir sobre mecanismos de mediação de conflitos e, sobretudo, levar a uma reafirmação do ministério na Igreja.”* (Fonte: Jornal O Caminho – ed. Abril de 2016).

O objetivo do curso é promover um conhecimento para desenvolver uma maior habilidade com as técnicas e ferramentas na resolutividade e mediação de conflitos. O curso promove a reflexão interior - o autoconhecimento - bem como uma ação mais efetiva no desenvolvimento pessoal e na liderança com diferentes grupos de trabalho e equipes.

Outro aspecto é trabalhar e desenvolver a postura pessoal no exercício de liderança, bem como conhecer e detectar os diversos estilos de lideranças que compõem uma equipe e as peculiaridades de cada estilo em lidar na mediação de conflitos. O curso enfatiza também a necessidade do planejamento e a organização como uma das ferramentas para um maior sucesso no alcance da realização pessoal e no exercício profissional.

Como ex-participante do seminário, posso afirmar como toda a certeza que foi um bom investimento do nosso Sínodo na formação dos seus ministros e ministras.



Musicalização para orientadores do culto infantil

Vila Valério sedia formação de lideranças da UP Norte do ES para cantar e encantar.

Nos dias 10 e 11 de março, Vila Valério teve a oportunidade de trabalhar com a formação continuada de cerca de 60 lideranças da União Paroquial Norte do ES, que lidam com a formação cristã nas primeiras idades. Falamos de música, de crescimento infantil, aprendemos muitas canções novas, desenvolvemos nossa criatividade, expressividade e musicalidade.

A música no crescimento infantil é importante e precisa ser partilhada com muito amor, cuidado e alegria. Cantar com a criança é importante,

mas é preciso encantar-se primeiro para que a criança perceba que nós também acreditamos no que estamos partilhando. Trabalhar a espiritualidade no espaço do culto infantil também é necessário para criar conexões com a vida comunitária e fortalecer a comunhão e o cuidado uns com os outros; e a música deve se fazer presente nessa construção.

 **Vinícius Ponath**
Vitória/ES



Jubileu de Confirmação na Paróquia de Califórnia

Já é tradição na Paróquia de Califórnia celebrar o Dia da Ascensão com o Jubileu de 25 e 50 anos de Confirmação.

O Dia de Ascensão, quarenta dias após a Páscoa, lembra que Jesus sobe ao céu e fica para nós, seus seguidores, a tarefa de sermos testemunhas do Evangelho, anunciando e vivendo neste mundo tudo o que Jesus nos ensinou.

As pessoas que neste ano completam 25 e 50 anos de confirmação foram convidadas para esta celebração, que aconteceu no dia 10 de maio de 2018. Participaram 40 pessoas, sendo 20 comemorando 50 e 20 comemorando os 25 anos de Confirmação.

Dentro da temática do Dia de Ascensão, foi um belo testemunho reafirmar o compromisso como pessoas batizadas, realizado há tanto tempo, no dia da Confirmação, de continuar na tarefa de viver e testemunhar o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

Parabéns aos Jubilares.

 **P. Edivaldo Binow**
Califórnia – Domingos Martins/ES



Encontro de Casais em São João de Laranja da Terra

O primeiro encontro de casais organizado pelo Grupo de Jovens em Ação aconteceu no dia 14 de abril no sítio do Arlindo Seibel

Foi uma noite muito agradável, onde tivemos uma palestra proferida pelo pastor Simão Schreiber. Durante o encontro, teve petiscos, um delicioso jantar, sobremesas, lembranças, fotos, sorteio de brindes, dinâmicas, risadas, sorrisos e beijos, uma agradável seresta e apresentações de músicas.

Agradecemos aos 46 casais que se inscreveram e vieram participar. Foi o primeiro evento com casais que organizamos e graças ao bom Deus ocorreu tudo bem. Foi tudo preparado com muito carinho e dedicação. Se assim Deus nos permitir, ano que vem tem o próximo.

Ficam os agradecimentos em nome de todos os jovens às pessoas que contribuíram para este evento. Agradecemos à Diretoria da Comunidade e da Paróquia de São João de Laranja da Terra, que apoiaram e depositaram sua confiança na juventude para realização desse evento, à Raquel Lagasse Gumz e Sandy Bruna Flegler, que apresentaram bonitas canções, ao palestrante pastor Simão Schreiber, à Deuzeni Hese que fez os bombons que estavam maravilhosos, à Solange Tettmann Nass que fez um lindo bolo para contribuir na ornamentação, à Tami-

ris Boone Jarske Mielke e à Rafaela Boone Jarske Palácio que ornamentaram o ambiente que ficou lindo, ao Vanderli Vigne e Lia que suaram muito tirando fotos e muitas fotos, vieram de Barra de São Francisco para participar conosco, ao Carlinhos Cigano e Valmir que vieram de Colatina deixando a noite agradável com uma seresta que fez muitos casais dançarem e curtirem o momento. Tadeu Emilio Bankete que contribuiu com lindas rosas para ornamentação.

As pessoas que doaram brindes para o sorteio, foram muitos, nosso obrigado. Ao Arlindo Seibel que nos recebeu no seu espaço e nos ajudou no que foi do seu alcance. E à secretária da Paróquia de São João de Laranja da Terra, Lucineia Schulz Hammer, que também deixamos nosso agradecimento, pois sempre fica responsável por nos ajudar quando precisamos.

Enfim nosso muito obrigado aos casais que estiveram lá, pois o evento aconteceu porque vocês tiveram vontade de participar. Se Deus assim permitir, ano que vem tem o próximo.

O Amor tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. (1 Co 13.7)



Noite do Pijama do Culto Infantil em Califórnia

Já na 3ª edição, a Noite do Pijama aconteceu no dia 12 de maio, com as crianças chegando à tardezinha e indo para casa no outro dia de manhã

A noite foi especial. Como naquela semana foi comemorado o Dia de Ascensão, dia em que Jesus subiu ao céu, um céu foi montado sobre o salão paroquial com muitas luzes piscando e panos imitando nuvens.

Cada criança recebeu uma nuvenzinha como travesseiro. Entre muitas histórias bíblicas, brincadeiras, lanches e comunhão, a noite foi muito divertida para as crianças.

O sono também foi tranquilo, pois uma grande equipe de orientadoras do culto Infantil estava presente para ajudar e cuidar das crianças. O dia amanheceu e todos agradeceram pelo cuidado e bênção de Deus.

 **P. Edivaldo Binow**
Califórnia
Domingos Martins/ES



Confirmação em Califórnia

Depoimento de uma orientadora dedicada, como tantas em nossa IECLB!

Olá leitores do Jornal O Semeador! É com alegria que apresento os meus alunos do ensino confirmatório, que no dia 25 de março, no Domingos de Ramos, realizaram sua confirmação.

Foi um domingo lindo, com a Igreja enfeitada, a presença das famílias, convidados e toda a comunidade. São dez jovens que eu acompanhei como orientadora por dois anos: Delimar, Gabriel, Thiago, Wellington, Faboano, Graziela, Vanderleia, Valcilaine, Natanaela e a minha filha Lais.

Aos meus queridos jovens desejo que o nosso Deus abençoe eles nos caminhos da vida e na fé. Um abraço carinhoso da orientadora.

 **Luzira Görl Ost**
Califórnia - Domingos Martins



A mão de Deus nos une e liberta

Com esse tema, foi realizado o I Simpósio entre as Igrejas Tradicionais Cristãs em Teixeira de Freitas/BA, no dia 6 de maio

Foi um momento muito especial, onde nós, religiosos da IE-CLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Primeira Igreja Batista, Igreja Católica Apostólica Romana e a Igreja Ortodoxa Siríaca, tivemos a oportunidade de partilhar algumas ideias e experiências, bem como nos deixar questionar pelas experiências dos outros, num desejo profundo de crescimento mútuo, na busca da solidariedade, unidade, respeito e unidos na construção de uma cultura de paz e justiça.

Foram abordados quatro temas nas palestras: 1) Princípios e frutos da unidade cristã: uma abordagem a partir do decreto Unitatis Redintegratio; 2) O caminho ecumênico entre a Igreja Ortodoxa Siríaca e a Igreja Católica Romana: avanços e perspectivas; 3) Luteranos e Católicos: alegrias com o crescimento da compreensão, da cooperação e respeito mútuos; 4) A unidade e seu processo histórico: perspectivas e desafios.

Cada tema abordado nos levou para a história do passado, sempre com olhar crítico e construtivo sobre as diversas dores e feridas que foram abertas entre os cristãos durante séculos e que em muitos momentos e situações no presente ainda sentimos profundamente. Com certeza, isso nos permitiu encarar a realidade de que não podemos mudar o passado, mas, com a nossa atuação no presente, podemos e devemos ser protagonistas de um projeto de mundo onde reina a justiça

e a paz entre todas as pessoas.

O encerramento com o culto ecumênico proporcionou de fato a unidade, como diz a música: *"De mãos dadas, a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar o novo hino, de unidade, amor e paz."* Momento de comunhão fraterno, o sentimento de proclamar a vontade de Deus, de viver o compromisso, de denunciar o pecado presente no mundo, bem como de anunciar os valores do Reino, de nos reconhecer como irmãos e irmãs em Cristo rumo à construção de um mundo mais justo e fraterno.

O Simpósio contribuiu para desconstruir alguns preconceitos históricos e para construir de forma mais sensata e coerente, valores de unidade no presente. Pelas semelhanças, o diálogo é possível; pelas diferenças, é necessário; e para que isso aconteça, não precisamos ser iguais. Na convivência com o diferente, não precisamos deixar a nossa identidade religiosa, mas as diferenças nos enriquecem. Como disse o Papa João XXIII: *"O que nos une é maior do que o que nos divide."*

Na esperança de que é possível nos unir e que somos cooperadores para redescobrir, em conjunto, a força do Evangelho de Jesus Cristo para o nosso tempo, parafraseio as palavras do apóstolo Paulo: *"Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz."* (Ef 4.3) Que assim seja!



Aconteceu o 4º Passeio Ciclístico

Paróquia Unida e Paróquia de Jequitibá reúnem ciclistas para mais um dia de pedalada, com muita alegria, comunhão, partilha, sorrisos e suor.

Desta vez, a Paróquia Unida/Santa Leopoldina e Jequitibá se uniram e, no dia 04 de março, reuniram 286 ciclistas que contaram com uma equipe de voluntários que deram todo o suporte necessário. Saímos da Comunidade Da Paz em Alto Jetibá e seguimos até a Comunidade de Rio Ponte, retornando por Melgaço, somando 42Km.

Agradecemos a todos os ciclistas, à Comunidade da Paz que preparou o café, à família do saudoso "Tuta Plaster", como era conhecido, que nos acolheu na primeira parada, à Comunidade de Rio Ponte pela acolhida e preparo do almoço, à Comunidade de Melgaço que permitiu usarmos o pátio para a parada no retorno da pedalada.

Agradecemos aos motoqueiros que levavam água para os ciclistas durante o trajeto, aos caminhoneiros que levaram as frutas e

os "cansados", às mulheres que ajudaram nas paradas e aos que fizeram as doações das frutas.

Agradecemos muito ao Hospital de Santa Leopoldina que sempre nos acompanha com a ambulância e enfermeira, dando assim maior segurança ao nosso passeio.

Agradecemos também ao vereador Nelson Lichtenheld, que doou uma bicicleta que foi sorteada entre os ciclistas.

Já estamos pensando no trajeto para o 5º passeio. Desde já, sintam-se convidados e preparem suas bicicletas!

 **P. Rodrigo André Seidel**
Santa Leopoldina/ES
Foto: Jacira L. Seidel



Música para grupos infantis da União Paroquial Santa Maria

Lideranças se encontraram para reflexão e ampliação da atuação com crianças e jovens

Nos dias 16 e 17 de março, lideranças do Culto Infantil, do Ensino Confirmatório e da Juventude Evangélica da União Paroquial Santa Maria se encontraram para um momento de reflexão e ampliação de sua atuação com crianças e jovens.

Puderam vivenciar, através de jogos e brincadeiras, canções temáticas e partilha de boas práticas de diferentes comunidades e as possibilidades de se trabalhar com música em suas atividades específicas.

Foram dias bastante produtivos, com intensa participação e muitas contribuições. Os participantes expressaram o desejo de mais seminários com conteúdo de música e com outros temas transversais importantes.

 **Vinicius Ponath**
Vitória/ES
Foto: Vinicius Ponath



Dia da Música em Rio Ponte

Vozes firmes e belas, com tanta musicalidade e expressividade, mostraram uma Igreja viva e cheia de orgulho

No domingo do dia 29 de abril, em Rio Ponte – Domingos Martins, a União Paroquial Jucu reuniu corais e grupos de canto para o seu segundo ano do “Dia da Música”, com cerca de 180 participantes e 8 grupos.

Na parte da manhã foi feito um momento de integração e preparação vocal conjunto, conduzido pelo assessor de música do Sínodo, Vinícius Ponath. Após, os corais permaneceram com Vinícius e grupos de canto se encaminharam para outro espaço conduzido pela musicista e regente Simone Vesper Binow, também convidada para auxiliar no encontro. Cada categoria (coral e grupo de canto) ensaiou duas músicas diferentes que foram apresentadas ao final da celebração de encerramento, na parte da tarde.

Após desfrutarem do almoço, todos participaram da celebração de encerramento, juntamente com a comunidade, conduzida pelos pastores Lindomar Raach, Scharles Roberto Beilke, Edivaldo Binow e o bacharel em teologia Daniel Pagung. Durante a liturgia, cada grupo apresentou até duas canções.

É válido destacar a diversidade desses grupos, a diversidade na sonoridade, na musicalidade; e como isso simboliza riqueza na comunhão dessa união paroquial. As músicas de cada grupo nos mostraram o jeito de cada comunidade ser e viver sua fé. As vozes firmes e belas, com tanta musicalidade e expressividade, mostraram uma Igreja viva e cheia de orgulho de ser luterano e luterana. O dia da música da União Paroquial Jucu foi de fato gratificante e fortalecedor.

 **Vinícius Ponath**
Vitória/ES
Foto: Jackson Liebmann

Encontro sinodal de regentes e coralistas

Domingos Martins recebe regentes e coralistas do Sínodo para aprendizado, integração e crescimento mútuo.

Nos dias 3 e 4 de março, Domingos Martins recebeu regentes e coralistas, com assessoria de Micaela Berger, Douglas Kalke e Vinícius Ponath, que ofertaram oficinas de temas como regência, teoria musical e técnica vocal.

Todo ano o grupo é formado por pessoas de diversos lugares. Regentes e coralistas,



tanto de corais como de grupos de canto, são bem-vindos. A programação permite que o grupo se integre e promova um crescimento mútuo. Neste encontro, seis músicas puderam ser trabalhadas e gravadas.

Somos gratos à Comunidade de Domingos Martins pela acolhida, toda estrutura e alimen-

tação excelentes, e à União Paroquial Jucu pelo apoio.

 **Vinícius Ponath**

Vitória/ES

Foto: Roberto Perobelli

Grande Vitória reúne grupos de música

Diversos grupos de música e de corais se reuniram no Domingo Jubilate com celebração da comunidade de Campo Grande

No dia 22 de abril, corais e grupos de canto se reuniram na Comunidade de Campo Grande, Paróquia de Cariacica, para um dia de louvor e gratidão com muita música. Participaram o coral da Comunidade de Jardim Limoeiro – “Coral Luz Luterana”, o “Coral Bom Pastor”, de Vila Velha, o “Coral de Vitória” e o “Grupo de Canto da Paróquia de Cariacica”.

Pela manhã, aconteceu a celebração da comunidade, que cantou em conjunto com os corais. A celebração do Domingo Jubilate foi conduzida pela pastora Rosangela Stan-

ge, que frisou a importância do cantar de fato com júbilo, com alegria, com fervor. Compreender o que se está cantando e cantar juntos, fortalecendo nossa fé e nossa comunhão.

Após o culto, os grupos ainda permaneceram para se apresentar individualmente, expressando sua musicalidade e seus jeitos de ser IECLB nas comunidades da Grande Vitória.

 **Vinícius Ponath**

Vitória/ES





Fortaleza recebe a visita do pastor João Artur

Um domingo diferente, animador, que trouxe alegria para a comunidade.

O 4º Domingo da Páscoa, 22 de abril, foi especial para a Comunidade de Fortaleza, aqui no Ceará. Somos uma pequena comunidade na diáspora, que se alegra quando recebe visitas de gente da nossa Igreja.

Recebemos a visita do pastor João Artur Müller da Silva, mais conhecido como pastor Joca, e sua esposa Cilene Dagmar. Junto com nossa comunidade, participaram do café comunitário, seguido da celebração do culto com Santa Ceia. A pregação baseou-se no texto de 1 João 3.16-24. O pastor João Artur destacou deste texto bíblico a prática do amor entre nós. "João nos convida a unir fé e amor! Fé e amor andam juntos! Não dá para separar estas duas grandezas da espiritualidade cristã", afirmou. Refletiu sobre nossas mãos, uma extensão não somente da nossa mente, mas também do nosso coração, onde estão armazenados os bons valores que aprendemos do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo. E, ao final, concluiu com uma prece de Dom Hélder Câmara, bispo católico, falecido, que pede a Deus "que nossas mãos, à imitação das tuas, sejam semeadoras de tranquilidade, de esperança, de amor e de paz".

Cerca de vinte pessoas participaram do culto que, culminou com a celebração da Santa Ceia, distribuída por mim e pelo pastor João Artur. Nas palavras do pastor: "Acredito que, se sairmos daqui hoje levando uma pequena mensagem para a nossa vida, ele, João, alcançou seu objetivo."

Após o culto, ficamos ainda conversando sobre nossa comunidade. Para o pastor João Artur, foi importante ouvir de nós, membros da Comunidade de Fortaleza, sobre nossa realidade, nossas necessidades, nossos desafios e o que estamos realizando. Ele considera importante Fortaleza receber um pastor ou pastora para animar e fortalecer a presença da IECLB no Ceará. O pastor João Artur comentou: "Estou torcendo para que o projeto de vocês seja aprovado para incrementar o trabalho comunitário aqui em Fortaleza. A nossa igreja não pode virar as costas para vocês! Ela precisa dar força e apoiar esta comunidade na diáspora."

Para nós, da Comunidade de Fortaleza, foi um domingo diferente, animador, que nos trouxe muita alegria pela visita do pastor João Artur e sua esposa Cilene.

Seminário de música na Grande Vitória

Serra recebe orientadores para aprimorar a prática da educação cristã por meio da música

No dia 15 de abril, na Paróquia da Serra, ocorreu um seminário de Canto e Música para orientadores do Culto Infantil e Ensino Confirmatório da União Paroquial Grande Vitória. Um projeto ofertado pela União Paroquial com assessoria do Sínodo ES a Belém, em que foram trabalhadas as diversas possibilidades de se aprimorar a prática da educação cristã através da Música.



Também em muitos momentos foi possível trocar experiências e refletir sobre nossos espaços de educação nas comunidades. Com muitas músicas, jogos e brincadeiras, o grupo desenvolveu sua musicalidade, sua expressão, seu canto e sua vontade de fazer ainda melhor seu “serviço” comunitário.

Agradecemos a participação, também à Co-

munidade de Nova Carapina pela acolhida e estrutura, e desejamos que hajam próximos encontros tão proveitosos quanto esse.

 **Vinicius Ponath**
Vitória/ES
Foto: Vinicius Ponath



Grupo de Dança “Unidos na Fé em Cristo”

Levando a Palavra de Deus por meio da dança em diferentes épocas do ano.

O Salmo 150 nos demonstra que o louvor a Deus pode ser expresso de muitas maneiras. E, dentre essas, a dança: “*Louvem ao Senhor com pandeiros e danças.*” Partindo desse princípio, o Grupo de Dança da Juventude Evangélica – Unidos na Fé em Cristo, pertencente à Comunidade da Vila, Paróquia de Laranja da Terra/ES, tem realizado um lindo trabalho por meio da dança.

O grupo se formou no Natal de 2016, sendo composto atualmente por dez jovens. Conta também com a participação de convidados em ocasiões especiais, valorizando com isso a expressão de dons e talentos. Desde então, vem realizando apresentações temáticas relacionadas às datas mais marcantes do calendário litúrgico da IECLB.

As últimas apresentações foram na quinta-feira e sexta-feira da Paixão, com a música “*Foi por amor*”, que faz lembrar e refletir sobre o amor de Cristo pelas pessoas ao se entregar em morte de cruz para remissão dos pecados. O grupo percorreu todas as comunidades da paróquia, levando essa mensagem de amor por meio da dança.

Deus concede muitos dons. E um deles, concedido a essas pessoas jovens, foi o de levar a Palavra de Deus por meio da dança.

 **Daiana Carolina Ahnert**
Cristiane Aparecida Andreatta
Laranja da Terra/ES



Cantata da Paixão

Comunidade de Vitória envolve-se na primeira edição de uma nova programação

Na sexta-feira da Paixão, 30 de março, na Comunidade de Vitória, aconteceu a primeira Cantata da Paixão. A ideia surgiu da pergunta: Cantata de Natal, sim! Por que não também uma Cantata da Paixão? Aquele que nasceu e foi posto numa manjedoura é o mesmo que foi pregado numa cruz: O Cristo crucificado é o que pregamos (1 Co 1.23-24) e a partir do Batismo (Rm 6.3ss) testemunhamos (Lc 24.48 e At 1.8).

O diácono Vanderlei Boldt, atual regente do coral, procurou dar forma à Paixão da Cantata. Ele elaborou um primeiro esboço, escolheu hinos e partituras e em seguida ensaiou intensamente com o coral e aos poucos moldou a liturgia, que teve apenas um ensaio geral. Ao que se pode dizer, a cantata se constitui num misto canto-jogral-dramatização-oração, em que o coral cantou e interpretou a narrativa da crucificação e a comunidade foi envolvida continuamente. Houve momentos extáticos e dramáticos, de profundo silêncio, de encenação, de introspecção, de reflexão pessoal e de canto compartilhado.

Além do cenário e hinos cantados pelo coral, a Cantata da Paixão foi composta de leituras bíblicas dramatizadas e reflexão pessoal e contextualizada, oração e contemplação. Entre os tex-



tos bíblicos constam João 18 e 19 e hinos destacam-se: *Agradecemos-te, Jesus* (Nikolas Hermann e Christof Fischer); *Ó fronte ensanguentada* (P. Gerhardt, J.S. Bach); *Ó, meu Jesus, que mal tu cometeste* (Johann Grüger e Johann Heermann); *Nossos corações pertencem* (R. Lörcher e Friedrich von Bodelschwingh); **Deus nos amou** (Letra: Vanderlei Boldt e Música: Taizé); *Rude cruz* (George Bernard). Ao final, após a bênção, em silêncio e luzes todas apagadas na igreja, todos e todas partiram.

A cantata foi realizada no contexto do Tríduo Pascal, que teve a Ceia à Mesa na quinta-feira da Paixão e Culto da Páscoa com Batismo de José Pedro Del Puppo Carvalho (filho de Deliene Del Puppo e Daniel Graça de Carvalho) no Domingo.

O Tríduo Pascal 2018 na Comunidade de Vitória teve boa e significativa participação. Isso nos motiva a continuar e a aprofundar a meditação e celebração do significado da Paixão, Morte e Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo em nosso contexto.

Que, com a graça de Deus, possamos ser uma comunidade ativa, acolhedora, atrativa, inclusiva e missionária. Muito obrigado a todas as pessoas que participaram e envolveram-se nas celebrações!



P. Carlos Luiz Ulrich

Vitória/ES

Foto: Eduardo Borchardt

Culto de Tomé na Paróquia da Serra

Momento de reflexão e união na oração e no fortalecimento da fé.

A Paróquia da Serra marcou o início do tempo da quaresma – quarta-feira de cinzas – com a celebração do Culto de Tomé, que foi preparado e celebrado em conjunto pela pastora Fernanda Pagung Reinke, equipe litúrgica e de música. Foi uma noite em que mais uma vez a comunidade de Jardim Limoeiro estava cheia, com membros das comunidades da nossa paróquia e visitantes. Foi um momento que nos levou à reflexão e à união na oração e no fortalecimento do Espírito Santo de Deus em nós.

O brilho das velas espalhadas pelo ambiente, foi nos conduzindo a cada uma das estações e nos convidando a interceder pelas pessoas que sofrem, pelas dores do mundo, a pedirmos perdão para recomeçarmos, a orar por nós mesmos, a agradecer por toda bondade, generosidade e misericórdia divina em nossa vida.

Por meio do silêncio, fomos alimentando nossa espiritualidade, deixando as cinzas marcarem nosso corpo, em sinal de arrependimento, na certeza do amor, do cuidado e do zelo de Deus por cada um de seus filhos e filhas.

Saímos do Culto de Tomé, na quarta-feira de cinzas, com o coração preenchido de fé e de esperança para continuarmos caminhando e testemunhando a entrega, a doação de Jesus por cada um e cada uma de nós.

 **Maria Rodrigues Zumacke**
Wanderléia Wutke Felberg

Serra/ES

Foto: Maria R. Zumacke



Café Colonial na Paróquia da Serra

Uma tarde alegre de conversa, reencontro, amizade e vivência da fé.

Em uma deliciosa tarde de fevereiro, mais precisamente no dia 25, após o culto preparado carinhosamente pela pastora Fernanda Pagung Reinke, a Paróquia da Serra teve o prazer de, mais uma vez, reunir seus membros, amigos e visitantes em torno da mesa ao realizar o tradicional "Café Colonial". Dessa vez esse evento tão gostoso e significativo teve um sabor especial: sabor de partilha, sabor de amizade, sabor de alegria.

Partilha porque tivemos a oportunidade de provar muitas delícias, todas preparadas pelos membros das comunidades. Bolos, geleias, coalhadas, doces, pães, brotes e sucos naturais nos fizeram recordar o quanto é importante resgatar nossos costumes e tradições. E, mais do que isso, nos fizeram perceber o quanto é necessário, em meio à correria do dia a dia, sentar-se à mesa com os irmãos e as irmãs e, com muita alegria, conversar, ouvir, falar, reencontrar pessoas, fazer novos amigos e, de maneira concreta, viver a nossa fé.

Passamos uma tarde muito agradável, com gostinho de quero mais e com a certeza de que Deus nos concede todos os dias uma nova chance de viver. Então, agradecemos pelo pão, pela partilha, pela amizade e pela vida.

 **Simone Flegler Reis**

Serra/ES

Foto: Mateus Dionisio Filho





Comemorando a Páscoa em família

Comemoração que já dura muitas gerações, desde o nascimento dos meus primeiros irmãos, e antes deles, com a família dos meus pais, quando ainda eram solteiros.

Nossos pais nos ensinaram a respeitar a Sexta-feira Santa e a refletirmos sobre a crucificação e a importância que esse dia representa em nossas vidas. Nossa preparação já começa com festa no sábado à noite, preparando os pratos com o "ninho" para o "coelhinho" colocar os ovos. No domingo às 3h da manhã os mais velhos levantam para preparar tudo (arrumar a mesa, cozinhar e colocar os ovos nos pratinhos, preparar o café), quando finalmente às 5h todos são acordados com os gritos pelo corredor: "coelhinho botou, coelhinho botou"! Todo ano vemos o brilho de alegria nos olhos das crianças e também nos adultos e a emoção de estarmos todos juntos mais um ano para essa data tão especial.

A nossa tradição de anos, passada de geração a geração, que não caracteriza apenas um pouco da cultura pomerana, mas sim a cultura de uma família pomerana cristã. Jesus ressuscitado é uma comemoração da família Lenhaus, que no Domingo de Páscoa começa à mesa às 5h da manhã. "É muito além de se fartar de comida, é se fartar de uma tradição enraizada em pilares afetivos e religiosos." (Mikael Shoanz)

E essa é a nossa história de Páscoa!

 **Vanessa Lenhaus Furini**
Guriri - São Mateus/ES



Crianças celebram a Páscoa

Culto Infantil da Comunidade de São João de Laranja da Terra trabalha símbolos da Páscoa e recebem um coelhinho de verdade

O dia 24 de março foi um dia muito especial para as crianças do Culto Infantil da Comunidade de São João de Laranja da Terra, porque neste dia nós orientadoras juntamente com as crianças, celebramos a Páscoa.

Foi um encontro muito abençoado; trabalhamos sobre os símbolos da Páscoa e seus significados, mas tivemos como destaque o símbolo do coelho. Trouxemos um coelho vivo, que ficou conosco durante todo o encontro. Foi muita diversão! As crianças até tiraram fotos com o coelho e gostaram muito do encontro, pois foi muita alegria e animação

 **Amanda e Vanderléa**
São João de Laranja da Terra/ES

Teatro da paixão de Cristo

A obra de Cristo na cruz sob a ótica de Barrabás



Sob os olhares atentos de centenas de espectadores, Paulo Flegler, mais conhecido como Paulinho, junto com sua equipe de teatro "Ministério Gálatas", realizou mais uma vez a peça teatral Paixão de Cristo. O evento aconteceu na noite do dia 30 de março na Comunidade do Córrego Bley. O tema neste ano foi "A obra de Cristo na cruz sob a ótica de Barrabás". As cenas se passavam à medida em que Barrabás narrava os fatos a um amigo.

O ponto alto da peça, além dos atos mais marcantes da trajetória de Cristo até a cruz, foi quando o amigo de Barrabás, persuadido pela história, faz a seguinte pergunta: O que eu preciso fazer para ser parte desta história? E Barrabás responde usando

as palavras de Paulo e Silas em Atos 16.31: "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa."

O objetivo principal da peça não era simplesmente entreter o público, mas pregar o evangelho de Cristo em forma de encenação.

A encenação contou também com a presença do grupo de coreografia "Pés Ungidos" e um louvor apresentado por Rosenildo (Guto) enquanto olhava para a cena de Cristo pregado na cruz. Paulinho fez questão de ressaltar a importância de se trabalhar em equipe. "Sem essa equipe que tanto se dedicou, nada disso poderia ter sido feito."

E reforça aqui um grande agradecimento a todos que se envolveram no projeto, desde atores até

aqueles que ajudaram na estrutura, som, luzes e inclusive ao Mateus Lubki, um jovem que saiu da Paróquia de São Gabriel da Palha para estudar teologia na FLT em São Bento do Sul/SC, mas que teve participação muito importante na criação do texto.

Fica um especial agradecimento também a todos que foram até à Comunidade do Córrego Bley para prestigiar o evento. E, é claro, encerramos esta matéria agradecendo principalmente àquele que tornou tudo isso possível, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

 **Magno Krause de Souza**
São Gabriel da Palha

União Paroquial Santa Maria recebe capacitação em Música

Dois dias de muita música entre lideranças de grupos de canto e regentes de corais.

A União Paroquial Santa Maria recebeu nos dias 23 e 24 de fevereiro o assessor de música do Sínodo, Vinícius Ponath, que conduziu um dia de muita música entre lideranças de grupos de canto e regentes de corais.

O encontro ocorreu na Comunidade de Santa Luzia, onde os participantes trabalharam questões de técnica vocal, de prática de ensaio, refletiram sobre a importância do canto comunitário, da interpretação e comunicação entre o grupo e a comunidade.

Também trabalharam músicas litúrgicas,

que foram gravadas e conduzidas pelos próprios regentes presentes. Um encontro de oportunidades para aprimorar a liderança, o cuidado mútuo, as atitudes frente a um grupo pela construção de uma música confessional, comunitária e da preservação de um culto envolvente e significativo.

 **Vinícius Ponath**
Vitória/ES
Foto: Devani Gums





Visita ao Sítio Lino Tesch e ao Waiands Huss e Memorial Pomerano

Foi nota 10 a excursão do Grupo de Mulheres & Artesanato da Comunidade de Vitória em Alto Santa Maria

Neste dia 11 de abril de 2018, conforme planejado, o grupo realizou sua excursão para Alto Santa Maria e Santa Maria de Jetibá. Lá visitou o "Sítio Lino Tesch", sendo recepcionada e acompanhada pela Sra. Selene Hammer Tesch. Ela expôs sobre sua trajetória pessoal e familiar, os princípios da agricultura orgânica e organização da Associação dos Produtores em Defesa da Vida e a Associação Amparo Familiar.

Selene ressaltou que há 27 anos está se ocupando com a agricultura orgânica; não sobra tempo para ficar doente, ela faz o povo feliz. A produção é programada e permite o relacionamento com consumidor, permite uma constante troca. Selene pessoalmente trabalha e mantém uma "horta medicinal", aonde cultiva 314 tipos de plantas.

A segunda visita foi na Waiands Huss e ao Memorial Pomerano na propriedade da Sra. Marineusa Plaster Waiandt e Helmut Wailand. Lá também fomos hospitaleiramente acolhidos. Saboreamos um almoço típico (com saladas, frango caipira, sucos, tutu de feijão, sobre-



mesa) e fomos guiados pelo Memorial Pomerano, que terminou com o ritual "quebra-louças" ou "ritual do barulho", que é parte da tradição do casamento pomerano. Ao final, ainda tivemos uma surpresa honrosa, ou seja, o plantio de uma muda de Ipê Amarelo para marcar a nossa visita.

No retorno o grupo fez uma parada na cidade de Santa Maria de Jetibá para tomar um café. Durante a viagem de retorno, além duma parada no Bar e Lanchonete "Parada Pomerana" na Barra de Mangaraí (Santa Leopoldina).

Assim conhecemos um pouco mais de pessoas que cuidam generosamente da criação de Deus, a nossa Casa Comum. O grupo avaliou a excursão como "nota 10", e a expectativa da próxima excursão já é grande. Isto é motivo de alegria e gratidão.

Pela acolhida e hospitalidade vivenciadas, bem como pela participação de cada uma, agradecemos e louvamos a Deus.



Luterana em destaque

A luterana em destaque desta edição é a senhora Selene Hammer Tesch, 55 anos, agricultora orgânica, membro na comunidade de Alto Santa Maria, Paróquia de Rio Possmoser, Santa Maria de Jetibá/ES

Filha de pequenos agricultores, casada com Wendelino e mãe de oito filhos, pioneira na região, Selene e sua família apostaram na agricultura orgânica há cerca de 27 anos atrás. Atualmente, é uma referência regional na produção orgânica, na gestão de associações voltadas à qualidade de vida, bem como na produção de chás e ervas medicinais.

Em seu sítio de 15 ha, apenas 4,5 são destinadas para a produção, o restante é reserva. Além da família de Selene, outras famílias da comunidade são envolvidas no trabalho, desde o preparo da terra até a comercialização dos produtos nos 13 pontos de feira orgânica localizados na Grande Vitória.

Além de produtora orgânica e defensora da qualidade de vida, Selene lidera a Associação Amparo Familiar, que conta com 90 famílias associadas; a Cooperativa dos Agricultores Familiares da Região Serrana (CAF Serrana), com 207 famílias associadas; e a Associação de Mulheres "As Mães da Terra", com 37 mulheres inscritas. Por meio do associativismo, busca-se unir forças e divulgar a importância desta forma de produção que respeita o meio ambiente, promove saúde, resgata a dignidade e estimula as famílias, especialmente os jovens, a permanecer no campo.

Em 2017, Selene recebeu o título de embaixadora da campanha "Mulheres Rurais, Mulheres com Direitos" da Região Sudeste.

Além da produção saudável de alimentos, há ainda a preocupação com o aproveitamento dos produtos que "sobram" da produção e comercialização, bem como com o processamento das ervas e chás. Pensando nisso, Selene está empreendendo na agroindústria orgânica, a qual está em processo final de certificação.

Por sua garra, força, liderança, sabedoria, preocupação ambiental e cooperação, junto com Selene ganham destaque e reconhecimento tantas outras mulheres e homens que acreditam numa produção ambientalmente sustentável e economicamente viável.

O incentivo à produção natural e sustentável não é apenas uma opção, mas uma necessidade frente à criação de Deus que clama por socorro. Por isso, um dos lemas de Selene é "Plantar sem matar e comer sem morrer".

 **P^a Iraci Wutke**
Rio Possmoser



Celebração da Esperança

Gratidão pela volta da chuva em Rio Perdido, Santa Teresa

Esperança: esta palavra resume a vida de muitas famílias que foram atingidas pela seca nos últimos anos. Com o retorno das chuvas regulares nos últimos meses também voltou a esperança de quem vive diretamente da terra.

Na comunidade de Rio Perdido, interior de Santa Teresa, as famílias vivenciaram e sentiram os efeitos da estiagem. O córrego Rio Perdido, que corta a região, ficou com o seu curso d'água interrompido por muito tempo. Peixes não existiam mais. Diante da seca e na esperança pela volta das águas, a comunidade havia planejado realizar uma celebração nas areias do leito seco do córrego ainda em 2017. Mas, de repente, as chuvas vieram e a água voltou a correr. Os peixes reapareceram, os animais se fortaleceram e as plantas cresceram mais vigorosas. Diante deste quadro, não tinha mais como celebrar no leito do rio. Por isso, em gratidão pela água que voltou, agora a comunidade celebrou ao lado do córrego. Próximo de uma ponte foi montado o altar. De um lado do altar, cenas que lembravam a estiagem com galhos e folhas secas. Do outro lado, a vida renovada com plantas vigorosas. E o melhor: doação de alimentos da comunidade para o Albergue Martim Lutero.

Para a surpresa de todos, quando a celebração já havia começado, veio uma chuva abundante sobre todas as pessoas. O barulho da água caindo sobre os guarda-chuvas impediu que os presentes pudessem ouvir a reflexão preparada para o momento. Mas, por que falar neste momento? *"Vamos ouvir Deus falar"*, disse uma das pessoas. Nesse momento, foram postos barquinhos de papel na água simbolizando a nossa vida frágil e dependente do cuidado de Deus, seguido do Pai Nosso e da bênção.

Assim, a comunidade celebrou a fé e a esperança que permaneceu durante os anos de estiagem. Ao fundo, no alto da pedreira, um arco-íris anunciava a chuva. Era o sinal da aliança de Deus que permaneceu sobre o seu povo, apesar de todo o sofrimento vivenciado.

 **P. Nivaldo Geik Völz**
Santa Teresa



Campanha Vai e Vem 2018

FÉ - GRATIDÃO - COMPROMISSO #outros500

O tema Fé, Gratidão e Compromisso tem a sua história na IECLB. Ele surge com a intencionalidade de motivar o exercício da sustentabilidade da Comunidade por parte do Sacerdócio Geral das pessoas que creem. No início, sustentabilidade era considerado sinônimo de contribuição financeira. Sob os impulsos do Plano de Ação Missionária da IECLB (PAMI), que afirma sustentabilidade é estabelecer condições para sustentar a Ação Missionária por meio de recursos financeiros, estruturais e humanos, essa compreensão foi ampliada.

Considerando que, na IECLB, todos os Programas, todas as Campanhas e as atividades nacionais, sinodais e locais estão a serviço da Missão de Deus, a Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem nos convida, a partir da chamada Fé - Gratidão - Compromisso, a refletir, articular e desenvolver Ações de Missão, bem como ofertar para o sustento das mesmas. Tudo isto está sob o entendimento que a Missão de Deus é que cria a corrente da fé, que leva à gratidão e ao compromisso. Desta forma, buscamos fortalecer o Tema da IECLB para 2018: Igreja, Economia, Política, na certeza que tudo acontece na presença daquele que diz: Eu sou o SENHOR, teu Deus (Ex 20.2a).

A fé que nasce do amor

A carta aos Hebreus (11.6a) diz: Sem fé ninguém pode agradar a Deus. Essa fé não é obra nossa. Essa fé que confia em Deus surge da própria iniciativa de Deus. O primeiro movimento é sempre de Deus. Ele vem e manifesta o seu amor a toda a Criação, sem que esta o mereça, e esse amor nos alcança de forma incondicional e desinteressada. A isto chamamos Graça. No nosso caso, esse amor-graça desperta em nós a fé (uma confiança em Deus), que nos impulsiona a receber, abraçar e aceitar Deus e o seu amor. Assim, pela fé, abraçamos o abraço de Deus, que acolhe, aceita, perdoa, restaura e nos coloca no caminho do discipulado de Cristo.

Uma imagem bíblica que coloca em destaque essa resposta de fé, confiança no amor e graça é a do filho pródigo (Lc 15.11-32). Nela, a fé que confia leva o filho até o pai, que espera amorosamente pelo seu retorno. Quando o amor que perdoa e a fé que confia se encontram, acontece o abraço. Para nós, esse abraço acontece já no Batismo e o explicitamos na Confirmação ou Profissão de Fé, que nos inserem no caminho do discipulado, vivenciado em Comunidade de irmãos e irmãs.

Então, é a fé como confiança que possibilita um vínculo com Deus, apesar das incertezas. É a fé que acolhe a Palavra que vem de Deus como luz que orienta o nosso viver. É a fé que nos faz acreditar na bondade de Deus, apesar das adversidades da vida. É a fé como confiança que molda a nossa vida como gratidão a Deus e compromisso com este mundo, a partir dos valores que surgem do Evangelho.

A gratidão que vem da fé

O conselho apostólico orienta: Agradeçam sempre todas as coisas a Deus (Ef 5.20). Em outras palavras, a vida cristã está orientada pela gratidão, que se dirige primeiramente a Deus, no contexto de culto e louvor, por tudo aquilo que Ele fez, faz e fará em favor de nós. Trata-se de uma gratidão que não está condicionada ao sucesso, à felicidade ou aos bens materiais. Ainda que estas coisas possam nos influenciar e a sua falta possa nos abalar, elas nunca deveriam determinar a nossa relação de gratidão com Deus. Por que a fé que confia leva-nos à gratidão? Porque a gratidão fortalece o reconhecimento e a humildade que desenvolvem a confiança em Deus. O reconhecimento de que tudo vem da mão de Deus afugenta o orgulho e o egoísmo. A humildade protege contra a soberba e a arrogância. Essa gratidão que vem da fé não humilha, mas nutre a liberdade

que dá asas à criatividade e à esperança. Em outras palavras: só quando deixamos Deus ser Deus é que o ser humano pode exercer a sua humanidade em plenitude. Uma imagem bíblica típica deste tipo de gratidão encontramos no texto de Lucas 17.11-19. Quando a pessoa que foi curada se volta para agradecer e reconhecer em humildade o dom recebido, a sua cura é completa e ela se torna livre para se comprometer com a Missão de Deus.

O Compromisso que vem da fé

A fé que confia nos faz conscientes da realidade mais fundamental do nosso viver: fazemos parte de uma rede inevitável de interações. A pergunta do Criador Onde está o seu irmão? (Gn 4.9) e o Mandamento de Cristo de amar as outras pessoas como amamos a nós mesmos (Mc 12.33) tornam, cada um e cada uma de nós, 'guardas' do nosso próximo, o que abrange a responsabilidade para com o contexto.

Isso significa que a vida que vem da fé que confia não se reduz a estar inscrito no registro de membros de uma Comunidade, a colaborar financeiramente, a participar de algumas atividades e a cooperar com algum serviço na Igreja. Isso é necessário, desejável e bem-vindo, mas a fé que nasceu da graça de Deus nos faz confiar em Deus e nos torna discípulos e discipulas de Cristo. O discipulado envolve a vida toda com a Missão de Deus, Missão que Jesus Cristo definiu como engrandecimento da vida ou como a promoção de uma vida abundante (Jo 10.10).

Essa Missão tem o seu início no coração de cada pessoa, continua por todas as atividades humanas até abraçar a Criação toda. O discipulado nos move para o compromisso com a Missão de Deus e se torna visível nos diversos âmbitos do nosso viver: família, trabalho, Comunidade, sociedade, cultura, meio ambiente, etc., ou, como diz o Tema do Ano: Igreja, Economia e Política.

A Campanha Nacional de Ofertas para a Missão Vai e Vem, cujo lançamento será no Domingo de Pentecostes, em 2018, no dia 20 de maio, estendendo-se até o último domingo de setembro, dia 30, quer oportunizar a reflexão sobre Fé, Gratidão e Compromisso com vistas ao nosso envolvimento com a Missão de Deus no tempo de vida que Deus nos presenteia. Cada novo amanhecer é tempo oportuno para viver na Missão de Deus – com Fé, Gratidão e Compromisso!

Desejamos que a Vai e Vem 2018 desperte a gratidão das pessoas, das Comunidades, das Paróquias e dos Sínodos, que conduza à partilha proporcional dos seus recursos de tempo, talentos e tesouros. Desejamos que a Campanha oriente para compromissos concretos nos âmbitos da nossa casa comum (conosco,

família, trabalho, amizades), da nossa Comunidade de Fé (Comunidade local, sinodal, nacional e Ecumene), da nossa sociedade (bairro, cidade e país) e da Criação toda (meio ambiente).

Inspiradas e inspirados na reflexão do Tema do Ano da IECLB para 2018, Igreja, Economia, Política, reafirmamos que a pessoa é chamada para ouvir o Evangelho, responder com gratidão e alegria, reunir-se em comunidade, contribuir com recursos e dons, e dar testemunho da vontade de Deus no contexto em que vive. Lutero compreende esse testemunho como cooperação com Deus para o melhoramento do mundo.

Como Igreja herdeira dos valores da Reforma e na condição de pessoas livres pela graça de Deus, que possamos reafirmar uma vida de Fé, Gratidão e Compromisso, cujo resultado sempre será o de sermos uma Igreja de Comunidades mais atrativas, inclusivas e missionárias, que acolhem os desafios da fé cristã para os outros 500 anos!



Projetos apoiados da Campanha Vai e Vem Sinodal 2018

Com alegria comunicamos que a Campanha Vai e Vem 2017 chegamos perto da meta esperada. A meta era R\$ 104.259,75 e arrecadamos R\$ 104.137,10. Mesmo assim, foi a maior arrecadação entre todos os Sínodos. Pela primeira vez a campanha nacional ultrapassou a barreira de um milhão, totalizando R\$ **1.004.613,69**. Agradecemos o esforço de todos que incentivaram as doações. Para os que não conseguiram atingir a meta proposta, fica o desafio para o ano de 2018. (Veja a planilha de meta e de arrecadação de cada paróquia em 2017 e a meta para 2018).

Projeto Rio Veado

A Comunidade de Rio Veado, Paróquia de Rio Possmoser, pretende construir uma sala para os encontros do culto infantil e do ensino confirmatório, para que o culto infantil, principalmente, aconteça durante os cultos dominicais.

Projeto ACESA

A Associação Central da Saúde Alternativa – ACESA, pretende desenvolver um seminário de formação de terapeutas populares nas Uniões Paroquiais Guandu, Norte e Santa Maria, atingindo 150 pessoas diretamente, ensinando como manipular plantas para produção de chás, pomadas e xaropes fitoterápicos.

O valor que retornou ao nosso Sínodo foi de **R\$ 47.747,57**. Conforme a proposta do Conselho de Missão e aprovado pelo Conselho Sinodal, os recursos da Campanha Vai e Vem de 2017 foram rateados entre as paróquias de Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Colatina, Missão, Pancas, São Gabriel da Palha, Vila Pavão e Vila Valério. Cada paróquia recebeu o valor de **R\$ 5.968,44**.

Agora é hora de pensar na campanha desse ano. O Conselho de Missão acolheu e aprovou os seguintes projetos para receberem recursos da campanha de 2018:

Teixeira de Freitas

A Comunidade de Teixeira de Freitas, Paróquia da Missão, pretende construir e adaptar um espaço ocioso em frente à casa pastoral para realização das atividades comunitárias e, ao mesmo tempo, servindo de garagem para a casa.

Projeto Serra Sede

A Comunidade de Serra Sede, Paróquia da Serra, pretende fazer melhorias no telhado e uma nova fachada da igreja, com o objetivo de tornar o local mais acolhedor para membros e visitantes e dando maior visibilidade da igreja luterana na cidade, facilitando a identificação e localização.

ESPIRITUALIDADE

APROVEITE OS DESCONTOS ESPECIAIS NO SITE

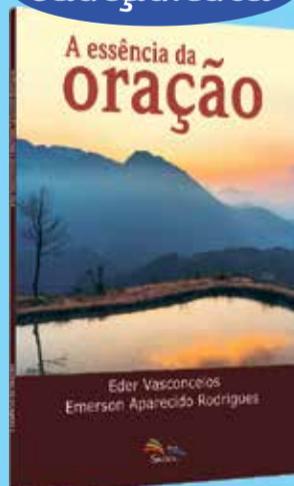
Lançamento



PALAVRAS QUE INSPIRAM:
reflexões à luz da espiritualidade cristã
Jaime Jung (Org.)

São 120 mensagens que refletem sobre as relações interpessoais e oferecem esperança e motivação.

Lançamento



A ESSÊNCIA DA ORAÇÃO
Eder Vasconcelos e
Emerson Aparecido Rodrigues

Este livro tem como proposta refletir a essência da oração cristã.

Lançamento



QUE ASSIM SEJA, SENHOR –
Orações para diversas ocasiões
Iara Müller

Este livro oferece 26 orações para diferentes momentos.



ORAÇÕES PARA CRIANÇAS
Vários autores

Breves orações que convidam as crianças a pensarem sobre seu dia, sobre as alegrias e dificuldades, transformando a oração em hábito diário.

Campanha Vai e Vem - Realizado em 2017

Sínodo Espírito Santo a Belém

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta R\$	Realizado
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.858	17.251,50	
Barra de São Francisco	381	666,75	666,75
Colatina	2.447	4.282,25	4.282,25
Missão (Linhares)	420	735,00	750,00
Pancas	1.177	2.059,75	2.059,75
São Gabriel da Palha	1.914	3.349,50	3.349,50
Vila Pavão	2.050	3.587,50	3.590,00
Vila Valério	1.469	2.570,75	3.867,20
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	10.830	18.952,50	
Califórnia	2.037	3.564,75	2.217,70
Domingos Martins	1.893	3.312,75	3.694,80
Marechal Floriano	1.915	3.351,25	2.818,00
Melgaço	1.813	3.172,75	4.056,00
Rio Ponte	1.566	2.740,50	3.000,00
Tijuco Preto	1.606	2.810,50	2.810,50
UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.513	4.397,75	
Cariacica	700	1.225,00	491,40
Serra	801	1.401,75	1.410,00
Vila Velha	750	1.312,50	1.321,00
Vitória	262	458,50	759,50
UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.488	23.604,00	
Aliança (Belém)	1.296	2.268,00	3.535,80
Jequitibá	984	1.722,00	1.767,25
Santa Maria de Jetibá	5.664	9.912,00	10.850,55
Santa Teresa	986	1.725,50	1.805,75
São Luís	1.196	2.093,00	2.100,00
São Sebastião	1.323	2.315,25	2.320,00
Unida (Santa Leopoldina)	2.039	3.568,25	3.600,00
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.646	18.630,50	
Alto Jatibocas	1.801	3.151,75	3.151,75
Barracão	1.450	2.537,50	2.537,50
Mata Fria	1.062	1.858,50	1.805,40
Rio Possmoser	3.306	5.785,50	5.785,50
Pedra em Garrafão	1.218	2.131,50	2.070,00
São João do Garrafão	1.809	3.165,75	3.165,75
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.702	20.478,50	
Afonso Cláudio	1.277	2.234,75	2.234,75
Baixo Guandu	1.210	2.117,50	2.200,00
Crisciúma	1.470	2.572,50	2.499,00
Laranja da Terra	2.098	3.671,50	1.009,00
Palmeira de Santa Joana	2.583	4.520,25	4.520,25
São João de Laranja da Terra	1.800	3.150,00	3.060,00
Serra Pelada	1.264	2.212,00	2.239,00
REGIÃO MISS. NORDESTE E BELÉM	540	945,00	
Belém	150	262,50	265,00
Fortaleza	62	108,50	108,50
Gravatá	48	84,00	85,00
Recife	61	106,75	110,00
Salvador	179	313,25	167,00
São Luís (Maranhão)	40	70,00	0,00
TOTAL	59.577	104.259,75	104.137,10

Metas para a Campanha Vai e Vem 2018

Sínodo Espírito Santo a Belém

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta R\$
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.964	17.636,28
Barra de São Francisco	402	711,54
Colatina	2.472	4.375,44
Missão (Linhares)	572	1.012,44
Pancas	1.177	2.083,29
São Gabriel da Palha	1.947	3.446,19
Vila Pavão	1.987	3.516,99
Vila Valério	1.407	2.490,39
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	10.546	18.666,42
Califórnia	2.028	3.589,56
Domingos Martins	2.016	3.568,32
Marechal Floriano	1.915	3.389,55
Melgaço	1.865	3.301,05
Rio Ponte	967	1.711,59
Tijuco Preto	1.755	3.106,35
UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.360	4.177,20
Cariacica	630	1.115,10
Serra	805	1.424,85
Vila Velha	651	1.152,27
Vitória	274	484,98
UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.422	23.756,94
Aliança (Belém)	1.160	2.053,20
Jequitibá	969	1.715,13
Santa Maria de Jetibá	5.720	10.124,40
Santa Teresa	957	1.693,89
São Luís	1.259	2.228,43
São Sebastião	1.317	2.331,09
Unida (Santa Leopoldina)	2.040	3.610,80
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.831	19.170,87
Alto Jatibocas	1.768	3.129,36
Barracão	1.427	2.525,79
Mata Fria	1.053	1.863,81
Rio Possmoser	3.287	5.817,99
Pedra em Garrafão	1.225	2.168,25
São João do Garrafão	2.071	3.665,67
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.275	19.956,75
Afonso Cláudio	1.252	2.216,04
Baixo Guandu	1.332	2.357,64
Crisciúma	1.423	2.518,71
Laranja da Terra	1.789	3.166,53
Palmeira de Santa Joana	2.380	4.212,60
São João de Laranja da Terra	1.800	3.186,00
Serra Pelada	1.299	2.299,23
UNIÃO PAROQUIAL NORTE E NORDESTE	602	1.065,54
Belém	150	265,50
Fortaleza	77	136,29
Gravatá	44	77,88
Recife	112	198,24
Salvador	179	316,83
São Luís (Maranhão)	40	70,80
TOTAL	59.000	104.430,00



Córrego Bley recebe Seminário e Assembleia da OASE

Realizou-se nos dias 4 a 6 de maio de 2018, na Comunidade de Córrego Bley – Paróquia de São Gabriel da Palha, o Seminário e Assembleia da OASE do Sínodo Espírito Santo a Belém

Com participação de 102 pessoas, a presidente Maria Fehlberg Braun saudou as presentes com as palavras de 1 Sm 7.12: *“Até aqui nos trouxe Deus”*. Deus faz parte da nossa vida. Até aqui ele nos trouxe e nos carregou em seu colo. Deus é a luz que nos conduziu durante esses quatro anos de caminhada. Comunhão, testemunho e serviço continuam sendo o nosso tripé, o que nos mantém ativas e fortalecidas na nossa tarefa de ajudar ao próximo. Participar da OASE é compartilhar alegrias, tristezas, preocupações e experiências, usando os dons recebidos para o bem de todos.

Em seguida o pastor local Jocir Felberg nos dirigiu uma mensagem sobre o tema do ano *“Eu sou o Senhor teu Deus”* (Êx 20.2), lembrando-nos que o amor de Deus é incondicional, amor esse que precisa ser vivenciado nas famílias, comunidades e na sociedade.

Na manhã do sábado tivemos palestras realizadas pelo pastor orientador teológico da OASE Jorge Dumer e o P. Rogério Beling, que falaram sobre o Lema bíblico: Eu sou o Senhor teu Deus, e sobre o Tema: Igreja, Economia e Política.

Após o almoço demos continuidade com palestra do Dr. Nivaldo Kiister, falando sobre a saúde preventiva, onde as participantes puderam tirar várias dúvidas sobre o tema abordado.

Finalizamos com o palestrante Decimar Schultz alertando sobre os cuidados com o meio ambiente.

Após a janta tivemos um momento de recordação com fotos dos trabalhos realizados nos últimos quatro anos, nesse seminário estiveram presentes a presidente nacional da OASE Sra. Wilhemina Kie-

ckbusch e vice tesoureira nacional Lurdes Irene Gergardt, que nos convidaram para participar da comemoração dos 120 anos da OASE NACIONAL que será realizado em Blumenau – SC, nos dias 5 a 7 de abril de 2019. Desde já a presidente do Sínodo Espírito Santo a Belém Maria Fehlberg Braun se disponibiliza para quem tiver interesse entrar em contato para mais informações.

Iniciamos o domingo com a assembleia e eleição da nova diretoria da OASE Sinodal, que assim ficaram eleitas: Presidente: Vera Cristina Luckner Beling; Vice-presidente: Berenise Alves de Macedo Schiefelbein; Secretária: Solange Magdalena Petter Hell; Vice-secretária: Tarcília Tressmann; Tesoureira: Ivane Ohnesorge Rucci; Vice-tesoureira: Dolores Hoffman Marquardt; Conselho Fiscal: Maria Fehlberg Braun; Evanir Burzelaff Borchardt; Adriana Kruguel Schwanz; Noilda Sarter Aigner; Sonia Butzlaff; Rosiane Schwanz Foesch.

Para os próximos quatro anos foram também indicados novos pastores orientadores teológico: Pa. Elisabet Lieven, P. Rogério Bening e o P. Jorge Dumer.

Encerrou-se o encontro com culto e posse da nova diretoria e um delicioso almoço.

Em nome da diretoria sinodal agradecemos pelo grande empenho e carinhosa recepção da comunidade.

 **Maria Fehlberg Braun**
Presidente Sinodal da OASE



2º Chá da OASE “Mensageiras do Amor”

Com muito carinho o grupo “*Mensageiras do Amor*”, da Paróquia Serra, realizou o 2º Chá da OASE, na tarde do dia 17 de março. Foi realizado no mês em que se comemora o Dia Internacional das Mulheres, com os objetivos de integrar, motivar, valorizar e celebrar as conquistas das mulheres, reafirmando a fé no Deus Criador e Mantenedor da Vida.

A celebração foi conduzida pela pastora Fernanda, com o tema “*Pérolas de Deus*”. Somos mulheres preciosas. Assim como a ostra, que para nos oferecer a sua joia rara – a pérola, passa por um processo de entrega e determinação, deixando que o nácar faça a diferença na sua restauração, também nós, passamos por aflições, angústias, sofrimentos. Somos machucadas e enfraquecemos, mas vamos nos fortalecendo juntas, deixando as feridas cicatrizar para produzirmos pérolas de alegrias e vitórias, revestidas pela graça e amor de Deus. Todas nós, somos importantes no mar da vida, pois Deus nos fez como pérolas de grande valor na sua criação. E, animadas, anunciamos o Evangelho, colocamos em prática nossos conhecimentos e dons, embelezando a vida de tantas outras mulheres, com as quais nos encontramos.

Assim, deixamos nosso agradecimento a todas as pérolas que celebraram conosco e que enriquecem nossa vida e de nossa paróquia.

 **Maria Zumacke**
Wanderléia Wutke Felberg
OASE “*Mensageiras do Amor*”
Paróquia Serra
Fotos: Anilda Ohnesorge



OASE da União Paroquial Jucu promove oficina de Páscoa

No dia 19 de fevereiro de 2018 as mulheres da OASE da União Paroquial Jucu se encontraram na Comunidade de Domingos Martins para participar de uma Oficina de Páscoa. A coordenadora Fabiana Rettez Kuster acolheu as participantes com palavras bíblicas das Senhas do dia.

Foi um dia de muita conversa e aprendizado e que este trabalho seja levado adiante para cada grupo. Agradecemos ao grupo local que nos recebeu, às mulheres que coordenaram o artesanato: Rildária Holz Beling, Agenilda Kuhn e Marciana Rettez Hollunder, e principalmente a Deus por ter nos proporcionado este belo dia.

Que Deus abençoe e ilumine os trabalhos da OASE. Paz e bem a todos.

 **Fabiana Rettez Kuster**
Coordenadora da OASE da UP Jucu



O grupo Mensageiras do Amor celebra 40 anos

O grupo da OASE teve início em 23 de abril de 1978, com a presença de 16 mulheres, sob a coordenação da Sra. Clarice Galber – Coordenadora Distrital da OASE, naquela época

O local dos encontros era no Grupo Escolar, da extinta Atlantic Weneer do Brasil, na Serra/ES. Após dois anos, no mês de abril do ano de 1980, o grupo passou a se reunir nas dependências da Comunidade de Jardim Limoeiro, Paróquia Serra. Atualmente, 21 mulheres participam do grupo OASE "Mensageiras do Amor".

Nesse ano de 2018 completamos 40 anos de existência do grupo. São quatro décadas que Deus, em bondade e amor, vem nos conduzindo. Essa data foi celebrada com culto festivo no dia 21 de abril, na comunidade de Jardim Limoeiro, ministrado pela pastora Fernanda Pagung Reinke e pelas participantes do grupo, que participaram do momento da confissão de pecados, apresentaram canções e um lindo teatro. A mensagem nos fez refletir o quanto estamos cercadas das bênçãos de Deus e que elas não se resu-



mem no tamanho ou na proporção que nossos olhos conseguimos dimensionar, mas sim no que nosso coração, através da fé, consegue sentir e testemunhar.

O grupo se reúne mensalmente e vem sendo alimentado por orações e louvor, fortalecimento da comunhão, da amizade entre as participantes do grupo. Assim cresce no conhecimento e serve a Deus, com os inúmeros dons que Ele nos deu.

Somos gratas a Deus por ter nos acompanhado em todos esses 40 anos de caminhada e história, por cada pessoa que fez e faz parte desta história de comunhão, testemunho e serviço. Que a luz de Cristo continue acesa em nosso meio e que continuemos confessando em palavras e gestos: "Jesus Cristo é a nossa esperança, luz, alegria, paz e justiça".



OASE da Paróquia de Califórnia visita o Albergue Martim Lutero

Conhecendo mais de perto a realidade do Albergue Martim Lutero, com certeza, há mais motivação em ajudar

Quem conhece o Albergue Martim Lutero? Esta foi uma pergunta feita nos quatro grupos da OASE na Paróquia de Califórnia. Algumas mulheres conheciam, pois já fizeram uso daquele espaço de cuidado. Outras não conheciam e gostariam de conhecer, já que sempre se fala tão bem daquele lugar. E como disseram: *“Um lugar que nunca gostaríamos de usar, mas se um dia precisar usar, como é bom saber que ele está lá!”* E o albergue está lá, de portas abertas para quem precisa. Por isso, além de conhecer, os grupos foram desafiados a levar doações.

No dia 2 de maio de 2018, 52 mulheres foram realizar esta importante visita. Aproveitaram para conhecer um cartão postal da Grande Vitória, o Convento da Penha, que, mesmo morando tão perto, algumas ainda não conheciam. Na parte da tarde, foram recebidas no albergue,

e o grupo participou de uma celebração coordenada pelo P. Leomar, da Pastoral da Consolação, e com ele levaram um gesto de cuidado e consolo com todas as pessoas albergadas.

Durante a celebração foi realizado o ato de doação de vários itens: copos, pratos, talheres, panos de prato, bandejas, e outros utensílios de cozinha. As mulheres votaram para casa com uma grande alegria; a alegria de poder ajudar.

 **P. Edivaldo Binow**
Califórnia – Domingos Martins





Dia Nacional da JE reúne 350 pessoas jovens em Colatina

O que é ser jovem luterano e luterana?

Dia 21 de abril é conhecido por ser feriado de Tiradentes, mas para a Juventude Evangélica também foi dia de celebrar 122 anos de atuação da Juventude Evangélica. Com o tema *Meio ambiente: nosso compromisso*, 350 pessoas jovens se reuniram na Arena North Star, em Colatina, para refletir e celebrar a data.

Após acolhida de participantes e abertura com participação do P. Sinodal Joaquinho Borchardt, houve palestra com o Prof. Walter Luiz Oliveira Có, do Movimento Casa Comum, refletindo a importância da preservação do meio ambiente. A iniciativa integra o conjunto de atividades promovidas pelo sínodo desde 2016 relacionadas ao cuidado com a criação de Deus.

As atividades da manhã encerraram com culto e almoço e a tarde contou com gincana bíblica e muita música, com participação dos grupos Fé Luterana (de Vila Velha) e Obra Nova (de Colatina).

A energia dessa galera reunida é muito boa. Que venham muitos outros eventos que estreitem laços de comunhão, nos fortaleçam na fé e nos animem sempre para a construção de um mundo melhor!



 **Eduardo Borchardt**
Coordenador Sinodal da JE
Foto: Rafael Wolfgramm



Tarde paroquial reúne 80 jovens em Califórnia

Todos os cinco grupos da paróquia estavam representados no dia 13 de maio para participar de uma tarde paroquial de jovens. Antes da realização do encontro, cada jovem foi desafiado a pesquisar imagens na internet que demonstrassem grande dor e sofrimento na humanidade. Estas imagens foram compartilhadas no grupo de WhatsApp.

No dia do encontro, após acolhida no pavilhão da comunidade, foi momento de subir as escadas em direção ao templo de Califórnia. Na escadaria estavam as imagens selecionadas, que junto a outros objetos presentes do caminho, formaram um corredor de sensações boas e ruins. No interior da igreja foi apresentado um vídeo montado a partir das imagens escolhidas pelos jovens e uma reflexão bíblica baseada em Mt 25.31-46, direcionada para a superação do egoísmo humano com o desafio de amar e ajudar mais uns aos outros, especialmente na própria família.

O Culto de Tomé foi adaptado para a celebração em seguida, com destaque para uma bênção individual para cada jovem. A motivação principal foi animar os jovens para o amor e cuidado especial com as pessoas mais próximas de suas vidas.

Terminada a celebração, foi momento de confraternização no lanche da tarde, que contou até com comemoração de aniversário. Logo após, foi momento dos jogos e brincadeiras. Foi um momento especial de comunhão de nossa juventude paroquial.

 **P. Edivaldo Binow**
Califórnia – Domingos Martins





O grupo de jovens da Paróquia da Serra recomeça em grande estilo

Os jovens prepararam e participaram ativamente dos cultos com teatro e muita música, engrandecendo o nome do Senhor Jesus, de forma espontânea e intensa, com dedicação, alegria e vigor

O grupo da juventude, da Paróquia da Serra, com o apoio da pastora Fernanda, retomou as atividades da JE neste ano de 2018, ao final do mês abril, em grande estilo, com as celebrações de culto jovem. A turma, embora em número reduzido, contagiou as comunidades com uma energia maravilhosa, através da mensagem encenada e das músicas. É uma nova fase e recomeço para o grupo da JE da Paróquia da Serra.

É importante frisar que a organização, seleção dos teatros, arranjos musicais e ensaios são uma iniciativa dos próprios jovens, à luz da confissão luterana. O futuro se mostra glorioso e essa galera prodígia está engajada, como podemos testemunhar: *"Alegre-se, jovem, na sua mocidade! Seja feliz o seu coração nos dias da sua juventude! Siga por onde seu coração mandar, até onde a sua vista alcançar; mas saiba que por todas essas coisas Deus o trará a julgamento."* (Ec 11.9).

 **Suany Wutke dos Santos**
Serra





Anúncios

Homenagem póstuma a Anelise Schulz Rossmann



★ 27 08 1941 † 14 11 2017

A vida é um emaranhado de muitos caminhos. Em todos os casos precisamos nos decidir por um deles. O lema bíblico de sua confirmação lhe acompanhou por todos os caminhos, e ela vem do apóstolo Paulo: *“Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.”* (Fp 4.4). Viver a partir da esperança cristã ajuda-nos a lidar com as dificuldades que surgem ao longo da nossa caminhada de vida. A passagem bíblica nos dá um ensino: pessoas passando por problemas não devem ficar sozinhas. Viver na alegria de Deus é crer na sua presença fiel e na paz que nos sustenta e dirige. O versículo nos ensina a não andarmos ansiosos, e nos convida à observação das aves do céu e das flores dos campos. Para essa atividade, as pessoas que lhes eram queridas, convidava muitas vezes para parar a rotina e observar o que nossos olhos veem, escutar os ruídos que nossos ouvidos captam e sentir o aroma das flores. Nesse exercício, nosso coração se aquietava, nossa mente apreende o próprio Criador, o único que preenche, acalma e purifica o nosso pensar.

Anelise faleceu no dia 14 de novembro de 2017, no Hospital Concórdia de Santa Maria de Jetibá, em decorrência de falência e arritmia cardíaca e hipertensão arterial.

Filha de Franz Schulz e Clara Scheunemann, nasceu em 27 de agosto de 1941, em Alto Limoeiro, no Município de Itarana. No início dos anos 60, ainda jovem, trabalhou por três anos na casa pastoral da Paróquia de Palmeira de Santa Joana, ao lado da família do pastor Hermann Kausler. Ela gostava de relatar sobre as várias atividades do pastor e da família que prestavam suporte físico e espiritual, trabalhavam como professores e serviam como lideranças de ligação entre os colonos junto às suas comunidades.

Casou-se com Armildo Rossmann em 12 de novembro de 1966. Teve um filho e uma filha, quatro netos e uma neta e uma bisneta. Em 1972, migraram-se de Itaguaçu para Santa Maria de Jetibá. Trabalhou por vários anos como meeira. A família decidiu e adquiriu uma propriedade em São Sebastião do Meio/SMJ, em busca de uma melhor qualidade de vida, através da produção de produtos orgânicos.

Era membra da Comunidade IECLB de Santa Maria de Jetibá. A família Rossmann agradece pela solidariedade e fraternidade de cada pessoa, aos familiares, amigos e amigas. Fica a saudade!

✍ **Hilquias Rossmann**
São Leopoldo/RS

Um ano de falecimento de Emília Boecker Figer



★ 08 01 1926 † 06 04 2017

Dona Emília era membro na comunidade em Afonso Cláudio/ES. Ela nasceu em 08/01/1926 e faleceu em 06/04/2017.

“As pessoas direitas morrem, mas encontram a paz. Os que vivem uma vida correta descansam em paz na sepultura” (Isaías 57.1-2).

✍ **P. Jianfranco Figer Berger**

Homenagem póstuma à Dona Dealnira Flora Groener Pagung



Este ano a Comunidade de Santa Leopoldina perdeu uma pessoa muito querida e dedicada a sua Igreja. Nos despedimos de Dealnira Flora Groener Pagung, a *“Mira”* como era carinhosamente chamada.

Mira foi sempre um esteio para a nossa Comunidade. Um amor de pessoa, que tinha como missão ajudar as pessoas. Mira fazia parte do presbitério, foi zeladora, orientadora do Ensino Confirmatório, sempre engajada nas atividades da Igreja, mutirões, reuniões, festas, programações e na OASE. Além disso, Mira era uma exímia costureira, inclusive fez vários Talares e Albas para os pastores e pastoras.

Mira foi e sempre será um exemplo de mulher guerreira, determinada. Uma mulher

que sempre corria atrás de seus objetivos. Uma esposa e mãe dedicada. Ela nos deixou no dia 5 de janeiro de 2018, com a abençoada idade de 61 anos e 8 meses.

A IECLB em Santa Leopoldina, Paróquia Unida, agradece a Deus pela vida da Mira e por todos os dons dados a ela, dons que ela usou em favor da Comunidade em geral. Sentimos imensamente sua falta, mas temos plena certeza de a nossa eterna Mira descansa nas mãos bondosas de nosso Deus.

À família e a toda a Comunidade Leopoldinense nossos sinceros sentimentos e desejos de consolo e paz.

✍ **P. Rodrigo André Seidel**
Santa Leopoldina

Falecimento de Maria Guilhermina Foel Seick



★ 14 04 1935 † 12 01 2018

Com pesar noticiamos o falecimento de Maria Guilhermina Foelz Seick, ocorrido no dia 12 de janeiro de 2018, às 00h30min, em sua residência em São Sebastião de Belém, Santa Maria de Jetibá, onde foi velada até às 12h30min, sendo o sepultamento realizado pelo estudante de teologia Jeferson Buss no dia 12 de janeiro de 2018, no Cemitério *“Emílio Holz”*, com celebração fúnebre no templo da Comunidade de Belém às 16h, tendo como causa da morte *“falência múltipla de órgãos devido a neoplasia maligna na bexiga, insuficiência renal crônica e insuficiência cardíaca”*, conforme atestado pela médica Dra Carlina Santana Bonfá, tendo alcançado a idade de 82 anos e 08 meses.

Maria nasceu em 14 de abril de 1935 em Recreio – Santa

Maria de Jetibá, foi batizada em 30 de maio de 1935 na Comunidade de Jequitibá, confirmada em 21 de março de 1948 na Comunidade de Jequitibá, filha de Teodoro Foelz e Ida Krüger Foelz, casada com Guilherme Seick no dia 23 de fevereiro de 1963 na Comunidade Jequitibá.

O casal teve 1 filho e 3 filhas. Maria era membro na Comunidade de Belém (Paróquia Aliança) – Santa Maria de Jetibá. Deixou enlutados o esposo, 1 irmã, 1 filho, 0 filhas, 1 nora, 3 genros, 7 netos, 2 netas, 3 bisnetos, 1 bisneta, toda a comunidade e demais parentes e amigos. A oração memorial foi realizada na Comunidade de Belém pelo pastor Jorge Dumer no dia 11 de março de 2018.

✍ **Paulo Seick (Filho)**
Jorge Dumer (Pastor)



Bodas de Vidro de Martim e Levina Bradenburg



No dia 6 de fevereiro de 2018 celebramos 58 anos de benção matrimonial do casal Martim e Levina Brandenburg, da Comunidade Luterana de São João do Estivado.

Agradecemos pela possibilidade deste encontro de celebração e de alegria em que nos reunimos para congratular-nos com o casal e juntos chegar diante de Deus com o coração cheio de gratidão, por todas as bênçãos concedidas a eles, seus filhos, netos e bisnetos.

58 anos: Bodas de Vidro – Sólido, porém transparente e frágil, o material representa que, apesar dos anos de convivência, a relação só se mantém quando bem cuidada. Eles são companheiros um do outro; e isso têm contribuído para que permaneçam unidos aquilo que Deus uniu. – *“Sê firme e corajoso. Não temas e não te apavores, porque o Senhor teu Deus está contigo por onde quer que andes”.* (Js 1.9).

✍ **Cat. Traudi M. Kraemer**
Linhares

Dona Dorotheia Goehringer Hartwig celebra 87 anos

No domingo, dia 6 de maio, uma pessoa muito querida, não só por sua família, mas por toda a Comunidade de Caramuru e arredores, comemorou a chegada dos seus bem vividos 87 anos.

Dona Dorotheia, como é carinhosamente chamada, é uma pessoa de muita fé. Foi professora, parteira, farmacêutica, levou muitas pessoas para médicos na Grande Vitória. Atuou no Sindicato, na Caixa de Cobras, estando sempre envolvida em causas sociais. Sempre foi participativa no devocionário Semente de Esperança, onde tem registrado inúmeras meditações encantadoras e desafiadoras.

Isto tudo foi lembrado pelos presentes no estudo bíblico que aconteceu no dia da comemoração do seu aniversário. Dona Dorotheia é muito querida por todos nós, mas para sua neta especial, a Fabíola, filha do casal Fredolin e Delfina, ela é mais do que especial. Dona Dorotheia vive incansavelmente para sua neta e, é inegável o amor entre as duas.

Rogamos a Deus que continue cuidando de dona Dorotheia e de toda sua família. Parabéns e tudo de bom!!!!



✍ **Pastor Rodrigo Seidel**
Foto: Jacira L. Seidel



Quatro gerações

Mãe: Erna K. Tesch – nasceu no dia 23 de junho de 1940 = 77 anos
Filha: Nilza Tesch Borcate – nasceu no dia 14 de fevereiro de 1968 = 50 anos

Neta: Josenilda Borcate – nasceu no dia 13 de outubro de 1988 = 29 anos

Bisneta: Katyelle Borcate Stange – nasceu no dia 13 de outubro de 2013 = 5 anos

Que o bondoso Deus continue abençoando esta família!

São todos membros da Comunidade de Rio Bonito – Paróquia Unida.

✍ **Jacira Lenke Seidel**

As sementinhas de Pentecostes

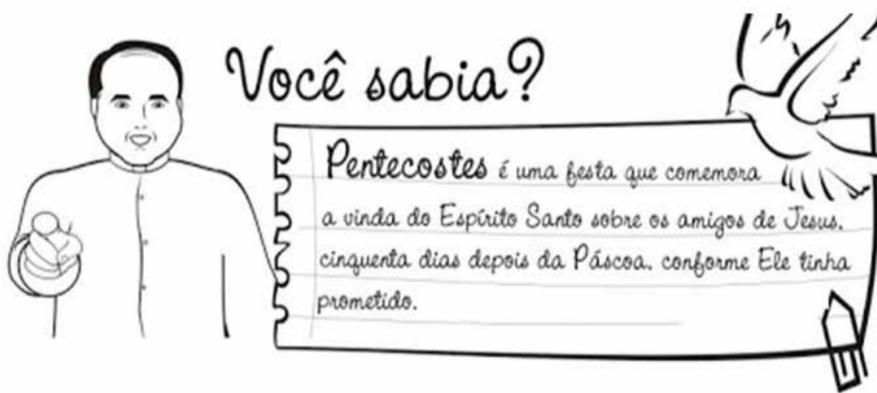
Pentecostes foi quando o Espírito Santo desceu de forma visível sobre os apóstolos, e iluminou o coração e a alma dos apóstolos, lhes dando assim entendimento a respeito da grande missão que Jesus lhes deu. Sendo assim os apóstolos se tornaram homens corajosos e poderosos, que espalharam o amor que Jesus lhes havia concedido.

Os apóstolos estavam com muito medo, sobre a vinda do Espírito Santo. Pois estavam de falar e ser perseguidos. Pois Jesus ao subir para o céu, disse: *“Qual quer um que os matar pensará que está fazendo a vontade de Deus”*. Isso nos quer dizer que Jesus chama o Espírito Santo de consolador, de auxiliador, de guia em toda a verdade.

É de grande importância, celebrarmos Pentecostes, pois é comemorado também o aniversário da igreja cristã, o começo de uma nova era. Pois vemos, que assim como os apóstolos, nos também precisamos da luz de Deus. Para assim trilharmos, um caminho digno de Paz, Amor, Fraternidade e União. Pois é o próprio Cristo que nos ensina, a vivermos e celebrarmos os seus, respeitando sempre ao/a próximo/a.

(Texto adaptado do Caderno de Estudos 2018 – SESB)

 **Ivaír Strelow Pinto**
Estudante de Teologia da Faculdades EST
São Leopoldo/ RS



DOS DISCÍPULOS AO LADO, APENAS UM NÃO ESTÁ COM A CHAMA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE SUA CABEÇA. DESCUBRA QUAL É E DESENHE O FOGUINHO.

TROQUE OS SÍMBOLOS PELAS LETRAS E DESCUBRA QUAIS SÃO OS SETE DONS DO ESPÍRITO SANTO:

□ = A	● = C	△ = E	★ = I	⬠ = M	☾ = N	/ = G	◊ = T	✕ = L	= P
☆ = O	⊕ = R	◐ = S	◆ = U	⬢ = B	○ = D	◇ = H	⊗ = F	◼ = Z	

● ★ △ ☾ ● ★ □ ★ ☾ ◊ △ ✕ ★ / △ ☾ ● ★ □

◐ □ ◆ △ ○ ☆ ⊕ ★ □ ● ☆ ☾ ◐ △ ✕ ◇ ☆

✕ ☆ ⊕ ◊ □ ✕ △ ◼ □ T ★ △ ○ □ ○ △

◊ △ ⬠ ☆ ⊕ ○ △ ○ △ ◆ ◐